ANO 28.º QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1948 N.º 9324

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PADROEIRO

Pelo que leio e vejo, Cesário Verde atingiu a glória—e glória grande—de poeta-padroeiro da cidade de Lisboa. Nada mais justo, nada mais lógico, pois a simpaticissima consagração provém da riqueza lirica e do encanto excepcional duma obra em tudo e por tudo admirável e quase sempre, se não sempre, de inspiração citadina. Louvores sejam dados á Camara Municipal de Lisboa e a quem a auxiliou ou orientou nesse sentido, altamente honroso para o seu amor da nossa capital. Ainda me lembro de quando, em 1926, realizei na Sociedade Nacional de Belas Artes uma despretensiosa palestra sobre Cesário Verde, estudando-o, evocando-o na sua qualidade de precursor do moderno lirismo português. Alguns dos meus amáveis ouvintes, velhos e novos—alguns, acentuo, não todos—censuram bastante, repelindo-os, os singelos, embora documentados conceitos que então apresentei e desenvolvi. Davam a Cesário, apenas, um pequeno lugar na nossa literatura, um lugarzinho, aliás garantido, de poeta «muito original». *Isto, há vinte e dois anos. Claro está que a maioria do publico—pelo menos do publico ali presente—não aceitou tal restrição. Graças a Deus! Cesário Verde já era amado por todos aqueles que tinham intimidade com o seu livro de perene, de comunicativa, de rara e deleitosa beleza.*

Mas, hoje, essa beleza ninguém a nega, ninguém deixa de recordá-la. E o suave jardinzinho, de luz e sombra discretas, que tem o seu nome, impõe-o e rememora-o aos mais desatentos transeuntes. E, a propósito da medalha de oiro, merecidamente concedida a Norberto de Araujo pela municipalidade, apaixonado devoto da cidade, um eloquente e lucido colaborador de «O Século» o consagrava uma vez mais numa referência brilhante. Cesário Verde—repito—alcançou a indestrutivel glória de ser considerado supremo cantor da urbe. Tal qual João do Rio em relação ao Rio de Janeiro, que lhe ergueu um enternecedor monumento, emoldurado no sumptuoso e suave ambiente do arvoredo dum parque, onde gorgeiam as aves e a claridade do Sol resplende, carinhosamente.

Mas—e eis o motivo, ou melhor, dos

JOÃO DE BARROS

(Continua na pág. seguinte)

Os ultimos retoques para a conclusão do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 11.—Animados pela noticia do entusiasmo em Moscovo e pelos comentários da Imprensa estrangeira sobre a possibilidade duma conferência entre Truman e Estaline, os diplomatas americanos e europeus dão os ultimos retoques aos planos para a conclusão de uma aliança militar entre os Estados Unidos, o Canadá e as nações da União Ocidental da Europa.

Espera-se nos circulos diplomáticos que os embaixadores das potências da União Ocidental (Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) iniciem dentro de poucos dias uma nova série de conversações preparatórias. Muito trabalho preliminar já está concluido para a redacção do texto do pacto do Atlantico Norte, mas os representantes das sete potências têm ainda de decidir se devem convidar outros paises do Atlantico Norte a entrarem na aliança. Têm também de resolver a área estratégica protegida pelo pacto.

O interesse acerca da partida do ministro da Defesa norte-americano, James Forrestal, para a Europa concentra-se sobre a possibilidade de que Forrestal, com o concurso de oficiais americanos que se encontram na Europa venha a examinar as necessidades militares da União Ocidental para discutir o auxilio que os Estados Unidos devem proporcionar-lhes, incluindo para isso uma verba no orçamento do próximo ano.

O presidente Truman autorizou o ministro da Defesa a demorar a apresentação do orçamento respectivo, que aliás devia ter sido entregue em Setembro. Presume-se, por isso, que Forrestal procure obter na Europa, antes de concluir o projecto do orçamento, as seguintes informações: 1.º—Quais os recursos militares disponiveis na Europa Ocidental para fazer face ás necessidades colectivas de defesa; 2.º—A possibilidade de redução de armamentos na Europa Ocidental para não por em risco o ressurgimento económico; 3.º—Até que ponto o excesso de material de guerra americano pode suprir as necessidades dos paises europeus. A politica que parece estar a ser seguida é a de que os paises europeus que participam no programa militar não façam sacrificios que prejudiquem o seu ressurgimento económico.—(Reuter).

A organização das forças militares da União Ocidental

LONDRES, 11.—O «Daily Telegraph» informa: «As nações ocidentais chegaram a acordo sobre a importancia dos contingentes militares com que cada uma delas deve contribuir para a organização comum». E acrescenta: «A Grã-Bretanha entrará com cinco divisões e grande numero de caças de propulsão por jacto».—(F. P.).

O ministro da Guerra (á direita) e outras entidades durante a cerimónia desta manhã

Há 30 anos acabou a Grande Guerra n.º I

A data foi comemorada com cerimónias a que assistiu o ministro da Guerra

Tiveram grande solenidade as cerimónias hoje realizadas em Lisboa, para comemorar o 30.º aniversário da assinatura do armisticio.

A's 10 horas, no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se a tradicional romagem, em que tomaram parte antigos combatentes belgas, franceses, ingleses e portugueses, assim como os representantes da União dos Inválidos de Guerra e de algumas delegações da Liga dos Combatentes Portugueses, com os seus respectivos estandartes.

No largo fronteiro ao cemitério fez-se a concentração, formando-se depois o cortejo com mais os srs. comandante José Cabral e Faria Afonso, vice-presidente e secretário geral da Comissão Central Admniistrativa dos Combatentes da Grande Guerra; contra-almriante António Coucelo, tenente José Gonçalves e Manuel Fabião, da Agência de Lisboa; alferes José Lobato Falcão, da direcção dos Inválidos de Guerra.

O cortejo dirigiu-se primeiramente á cripta no alto da qual se encontrava um requinta, o antigo combatente sr. José Fernandes, que tocou a sentido, que foi o sinal para um minuto de silêncio.

Seguidamente, os combatentes estrangeiros e portugueses colocaram ramos de flores na cripta, cuja porta se encontrava ornamentada com crisantemos. Depois os presentes desfilaram, em continência, perante os covais do talhão privativo dos combatentes, onde se viam muitas familias dos extintos.

No monumento da Avenida

A's 11 horas, realizou-se, na Avenida da Liberdade, a cerimónia oficial da colocação de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra, com a assistência do sr. ministro da Guerra e de altas patentes do Exército e da Armada.

A Norte do monumento, concentraram-se as deputações dos antigos combates nacionais com a comissão administrativa da Liga, tendo á frente o sr. general Daniel de Sousa. A Sul reuniram-se os comandantes das unidades da guarnição militar de Lisboa e da aeronáutica militar e os adidos militares das várias armas e dos países aliados. Acompanhavam estes oficiais o sr. tenente-coronel António de Sousa, chefe do Estado Maior do G. M. L. No mesmo local formaram também os combatentes estrangeiros com os seus respectivos estandartes.

Pouco depois das 10 e 45, os adidos militares presentes e, depois, os combatentes dos seus países, depuseram ramos de flores no monumento. Depois, coube a vez á sr.ª D. Maria Luísa Mayer Garção, da Secção Auxiliar Feminina e aos srs. Baptista Fabião, da agência de Lisboa, e major José dos Reis Pereira, da União dos Inválidos de Guerra que, igualmente, colocaram ramos de flores. O sr. general Daniel de Sousa depôs, também, um lindo ramo de flores, o mesmo fazendo os srs. comandante José Cabral e coronel Carvalho Meneses, todos da Comissão Central Administrativa dos Combatentes.

A's 11 horas, chegou ao monumento o sr. ministro da Guerra, a quem a guarda de honra, constituida por uma companhia de Caçadores 5 com bandeira e banda de musica, prestou continência. O sr. tenente-coronel Santos Costa colocou, em seguida, um ramo de cravos na base do monumento. A força apresentou armas e a banda tocou o hino do Exército. Durante este espaço de tempo, todos se conservaram em continência e o publico, que em cle-

(Continua na pag. seguinte)

A oposição da França às resoluções tomadas pelos ingleses e americanos sobre a industria do Ruhr

LONDRES, 11—A oposição da França á decisão anglo-americana ontem anunciada de restituir a fiscalização do Ruhr aos alemães pode surgir na conferência das seis nações que se inaugura hoje no Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico. A conferência foi convocada para discutir uma constituição pormenorizada para a internacionalização do Ruhr, mas vários governos devem insistir na discussão de outros problemas.

Constava ontem á noite em Paris que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Roberto Schumann, deu instruções ao delegado francês, Hervé Alphand, para declarar na conferência que a França não pode concordar com a decisão anglo-americana acerca do Ruhr e que o assunto tem de ser discutido em conjunto. A questão suscitada pela França envolve as seguintes considerações: 1.º—A definição da área geográfica do Ruhr; 2.º—A base legal de uma autoridade internacional; 3.º—A forma precisa do funcionamento da fiscalização. A decisão anglo-americana de entregar a industria do aço e do carvão do Ruhr aos alemães virá certamente acentuar o desejo do Governo francês de que a fiscalização internacional comece a funcionar sem demora.—(Reuter).

Um discurso de Herriot

LEÃO, 11.—Aludindo ao problema do Ruhr, durante as comemorações do aniversário do armisticio, o presidente da Assembleia Nacional, Herriot, declarou: «Neste momento as forças e os recursos, que se tinha prometido internacionalizar, o mais formidável e temível arsenal de guerra, vão ser novamente nacionalizados. E vós sabeis em proveito de quem. Não sei se ainda é tempo—acrescentou—mas suplico que se não façam em nome duma falsa mistica ou por motivos ainda menos confessáveis, os erros que levaram o vencido de 1918 a tornar-se de novo uma terrivel ameaça para o Mundo. O nosso dever é de gritar: tomai cuidado, Aliados, que vos dividistes, deixando assim a alguns a tentação de se meterem de permeio. Suplico que se não cometam imprudências que vi-

(Continua na 9.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Padroeiro

(Continuação da pág. anterior)

motivos que me levaram a escrever estas breves linhas—mas não se limite a obra e a fama de Cesário a qualquer espécie de «regionalismo», *por muito vasto que este se apresente. Não se esqueça que Cesário é um dos poetas máximos de Portugal, possuidor de nobre sentido humano, desvendador de novos horizontes, vibrante de emoção universalista, e que a vida encontrou nele—segundo palavras de Joaquim Manso, dedicadas ás tentativas dum outro escritor—um intérprete eleito* «apto a rasgar-lhe as amplas perspectivas e compreender os vastos movimentos das almas e das coisas». *Um poeta, um vate que nos legou a herança e a lição eternas de imagens, de visões, de sentimentos e de ritmos, cuja veemência contida, cujo fogo intimo, cuja sinceridade fraterna abrangem mundos de amor e dor de piedade e de anseio, de verdade e de pureza. Cesário Verde, padroeiro, patrono lirico da cidade—está certo. Certissimo. Acrescente-se, porém, sem receio de exagerar:—uma poesia morreu, outra nasceu, com os versos de Cesário Verde. E aquela que nos trouxe, espalhará sempre, tão persistente e inefável é o sortilégio que a anima, polens de vitalidade criadora na poesia, na literatura, na consciência idealista da grei.—J. de B.*

FESTA DE ESTUDANTES

Depois de amanhã realizar-se-á, na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências (Jardim Botanico), das 16 ás 24 horas, o tradicional baile de recepão aos caloiros, durante o qual se procederá á pitoresca cerimónia académica da coroação de «S. A. a Rainha dos Caloiros». As marcações de lugares para alunos universitários e suas familias recebem-se pelo telefone 61521 (extensão 14).

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador á frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere»

APOLO 2 SESSÕES 2 20,45 e 22,45
GRANDE ÊXITO
DA COMÉDIA PARA RIR
CASEI COM UM ANJO!
com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO nos principais papeis
Domingo: «matinée» ás 16 horas

GINGÃO
Travessa da Boa Hora, 11-13
Restaurante Tipico e Fadista do Bairro Alto. Os melhores vinhos, a melhor cozinha e os seus fadistas preferidos. **Hoje noite de S Martinho,** estreia da celebre parelha de guitarristas, Carvalhinho-Alfredo Mendes.
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

PREFIRA
VINHOS DO PORTO
BRANDIES E
VINHOS DE JEREZ
DIEZ HERMANOS
Produtos de Optima Qualidade
Agente: ANTÓNIO CAMPOS
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º-Dt.º — LISBOA
Telefone 27349

PORTO PRESIDENCIAL
Distribuidores:
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

Comemorações do armistício

(Continuação da pág. anterior)

vado numero se aglomerou nas proximidades, descobriu-se respeitosamente.

Receberam o ministro da Guerra, entre outras entidades oficiais, os srs. capitão de mar e guerra Celestino Ramos, que representava o sr. ministro da Marinha; general Passos e Sousa e almirante Sousa Ventura, respectivamente majores generais do Exército e da Armada; generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, com o seu Estado Maior; Fernando Borges, ajudante general do Exército; Peixoto e Cunha, administrador-geral do Exército; Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar; e Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R.; brigadeiros Afonso May e Mayer Valente, respectivamente comandante-geral da Guarda Fiscal e subchefe do Estado Maior do Exército; capitão de mar e guerra Lopes Alves, comandante das forças navais da metrópole, etc.

Finda a cerimónia, a força em parada desfilou em continência perante o sr. ministro da Guerra, que depois se retirou, seguido das referidas entidades oficiais.

Dirigiu a cerimónia junto do monumento o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo do Ministério da Guerra.

A missa em S. Domingos

Promovida pela Secção Auxiliar Feminina da Liga dos Combatentes, foi rezada, na igreja de S. Domingos, missa acompanhada a orgão pelo professor do consenvatório sr. Rosa de Carvalho. Foi celebrante o rev.º José Brás Matoso.

Em lugares especiais, viam-se na capela-mor as senhoras da direcção da Secção, o general Daniel de Sousa e todos os componentes da Comissão Central Administrativa e da Agência de Lisboa; almirante Oliveira Pinto, inspector de Marinha; dr. Cortês Pinto, pela Fidac; e muitos combatentes estrangeiros e portugueses.

A' Elevação, clarins do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, autorizados para este fim, tocaram a marcha de continência.

A homenagem da França

Na igreja de S. Luís dos Franceses foi, pelas 10 horas, celebrada missa pelos mortos durante as guerras de 1914 e 1939. Estiveram presentes os srs. embaixador da França e general Daniel de Sousa, além de muitos combatentes franceses, portugueses e belgas e membros da colónia francesa, que encheram o templo por completo. A's 11 e 30, no consulado da França, realizou-se a tradicional cerimónia de homenagem á memória dos herois mortos.

Perante os srs. embaixador e do consul geral da França, general Daniel de Sousa, comandante José Cabral e coronel Carvalho Meneses, de muitos combatentes franceses e pessoal da embaixada e do consulado, o sr. Lestouquet, presidente dos Antigos Combatentes Franceses, evocou com palavras de saudade a memória dos que baquearam pela França e a souberam honrar com o seu sangue e a sua vida, contribuindo assim para a liberdade dos povos.

Os combatentes belgas, portugueses e franceses colocaram depois ramos de flores junto á placa-monumento que perpetua a memória dos franceses residentes em Lisboa e mortos na Grande Guerra. Depois, o sr. embaixador colocou, por sua vez, um ramo de flores e, em breves palavras, evocou também a memória dos combatentes das duas grandes guerras, preconizando a união de todos os franceses para prestigio da Pátria.

Em Sintra

A' hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se, em Sintra, por iniciativa da delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, uma romagem ás campas dos combatentes sepultados no talhão privativo no cemitério de S. Marçal. Depois, efectuar-se-á, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, a cerimónia da entrega do monumento que ficará ali a honrar a memória de quantos, em 1914-1918, deram a sua vida pela Pátria.

As comemorações no Porto

PORTO, 11. *(Pelo telefone)*

Tal como nos anos anteriores foram hoje prestadas homenagens aos combatentes mortos na guerra de 1914-18. Junto ao monumento da Praça de Carlos Alberto foram depostos ramos de flores pelos ex-combatentes franceses, ingleses e portugueses, pelo chefe do distrito, comandantes da Região, da Policia e da Legião, presidentes da Camara e da Liga dos Combatentes, etc.

Na Universidade do Porto, perante o dr. Américo Pires de Lima, director da Faculdade de Ciências, foi também prestada uma homenagem junto ao monumento dos universitários mortos em França e Africa. A direcção da Liga dos Combatentes depôs um ramo de flores junto da placa que, no consulado francês, evoca a memória dos membros daquela colónia que residiram aqui e que morreram em Verdun.

As celebrações em Tavira

TAVIRA, 11.—(Pelo telefone).—Com a assistência das autoridades militares e civis, alunos das escolas, bombeiros, escuteiros e muito povo, a agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemorou a passagem do aniversário do Armisticio, indo depor flores junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, na Praça da Republica. Falou o aspirante Cavaco e foram observados dois minutos de silêncio, vendo-se, entre a assistência, deputações dos cursos de sargentos milicianos, da Guarda Fiscal e da Guarda Nacional Republicana.

As flores foram levadas pelo comando militar, pelos alunos das escolas e pela agência da L. C. G. G.

INTERESSES LOCAIS

ALVARO, 11.—Encontra-se em deplorável estado de conservação o calcetamento da Rua Direita, nesta vila, pois nesta época de Inverno os incautos chegam a alagar os pés nos charcos que ali se encontram. As ultimas reparações ali feitas muito deixaram a desejar, pelo que se pedem providências a quem de direito.

MAL-ESTAR DEPOIS DAS REFEIÇÕES?
Eis um conselho útil:

Se sofre de dores depois das refeições, ou se o seu estômago acusa acidez, é sinal de excesso de ácido que embaraça as funções normais da digestão. Pode facilmente neutralizar êsse excesso de acidez, tomando "Magnésia Bisurada", mundialmente conhecida como um anti-ácido de confiança. A "Magnésia Bisurada" alivia ràpidamente as dores do estômago e facilita a digestão. São também totalmente aproveitadas as propriedades nutritivas dos alimentos. Uma experiência bastará para o satisfazer.

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

35

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

«AMALIE»
100 % PURO PENNSYLVANIA
O melhor lubrificante da actualidade
ORGANIZAÇÃO «AMALIE»
RUA AUGUSTA, 118-4.º
Telef. 30257 LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FOI-SE O RECHEIO...—O sr. Vitor Gomes, R. de Casas de Trabalho, 143, queixou-se contra uma mulher, que trabalhava a dias em sua casa, a qual, aproveitando a sua ausência, lhe furtou mobiliário no valor de 20 contos.

—O sr. António Silva Graça, Rua Rodrigo da Fonseca, 77, 2.º, queixou-se P. J. de que, na sua ausência, lhe furtaram de casa joias e pratas no valor de 30 contos.

DUAS PRISÕES—A policia prendeu, num banco da Avenida, João Inácio da Silva, o «Viuva Alegre», e Eduardo Madeira Lopes, o «Meiguinho». Vão ser entregues ao Governo.

PRESO EM FLAGRANTE—Foi preso pela P. S. P., António Pereira da Luz, de 45 anos, vaqueiro, sem residência certa, por ter sido encontrado, em flagrante, dentro da barraca de Amadeu de Almeida e António de Almeida Raposo, sita na Quinta dos Ulmeiros, á Azinhaga das Galhardas, tendo já um saco cheio de diversos artigos domésticos.

CONFERENCIAS MÉDICAS

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, vai o prof. dr. Pierre Durel fazer hoje uma conferência na sede da Ordem dos Médicos, onde falará de «Concepções francesas no tratamento da blenorragia. A sessão principia ás 22 horas.

—Amanhã, á mesma hora, aquele cientista fará, na Sociedade de Ciências Médicas, uma conferência sobre «Novos tratamentos da doença de Parkinson».

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

O sr. João Gomes Leite, empregado no Comércio, realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, preenchendo o serão dedicado aos internados, uma conferência sob o tema: «Páginas vividas por um caixeiro».

NOVO ESTABELECIMENTO

Reabriu, completamente modernizado e ampliado, o antigo restaurante «Leão de Gesso», da Travessa do Forno.

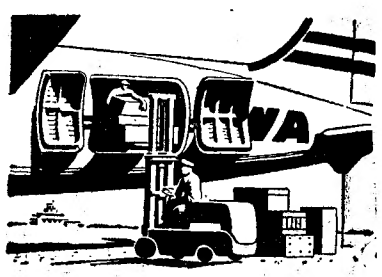
1.000$00 num dia
para um enfermeiro
vitima do dever profissional

Fizemos ontem, nestas páginas, um apelo angustioso a favor de um homem que caiu ao leito vitima do dever profissional: o enfermeiro José Lourenço de Castro, que contraiu no Sanatório da Guarda, onde trabalhava, o terrivel mal da tuberculose. Casado há cinco meses, está sem meios para adquirir estreptomicina—o unico remédio, possivelmente eficaz, para atenuar o seu sofrimento.

O apelo que dirigimos ontem a todas as almas bem formadas encontrou o mais consolador acolhimento. Em menos de 24 horas, receberam-se na nossa administração os seguintes donativos: 250$00, produto de uma subscrição entre o pessoal de enfermagem da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio de Lisboa; 100$00, de Maria; 100$00, de um anónimo; 100$00, de Vicente; 100$00, de outro anónimo; 50$00, do menino Agostinho Mauricio; 75$00, de J. P.; 20$00 de X; 100$00, de C. V. S. e 100$00, de A. P. Mascarenhas.

A todos agradecemos e ficamos aguardando mais donativos porque a verba reunida é ainda insuficiente.

TWA PARA CARGA



AMERICA
EUROPA
AFRICA
ASIA
Carreiras rápidas e frequentes. Envie grandes e pequenas encomendas. Fretes reduzidos, serviço de confiança.
Veja o seu agente ou TWA
Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152
TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

Teatros e Cinemas

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32888 —
Hoje, até de madrugada
NOITE DE S. MARTINHO
Canções regionais por **TONI DE MATOS** (o Toni de Matos cantor romantico). **Fados castiços** por **Natália dos Anjos, Manuel dos Santos, Maria Augusta, Armando Gonçalves, Isabel de Silva e Filipe Pinto. Canções humoristicas** por **António dos Santos.** Acompanhamentos por **António Bessa e Miguel Ramos.**
A'S 0 HORAS: DESGARRADA de autoria do poeta CARLOS CONDE.

TERÇA-FEIRA:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

AVENIDA
2 Sessões às 20 30 e 22,45
O GRANDIOSO EXITO DO MOMENTO
«CLAUDIA»
a deliciosa comédia, com *Eva Todor*
AVISO AO PUBLICO
Desde hoje «Claudia» volta a representar-se em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45.

CORTIÇO-BAR
Rua da Glória, 53, das 22 ás 3,30 horas
HOJE, NOITE DE S. MARTINHO
Venha aos *Fados e Guitarradas*, com MARIA EMILIA DE ARAUJO acompanhada por ILIDIO SANTOS guitarrista e ARMANDO SILVA viola. Ao piano, GUEDES DE ALMEIDA
Serviço especial de ceias com castanhas

Mirante
Telef 22402
RESTAURANTE TIPICO
HOJE, DIA DE S. MARTINHO
Magusto e ceia
No próximo domingo á tarde, inauguração dos CHÁS-DANÇANTES, com o conjunto de *Fernando Pottier* e a cançonetista francesa *Madot Christian.*

VERA CRUZ

Deolinda Rodrigues
Rua Pascoal de Melo, 98
Hoje, Grande Noite de S. Martinho
com JULIO PROENÇA, DEOLINDA RODRIGUES, Manuel Fernandes, Adelaide Fernandes, Julio Vieitas, Arlinda Vitória, Domingos Silva, Ivete Pessoa, Joaquim Silveirinha, Berta Santos, Fernando Gasparinho, Emelina Lopes, Raul dos Santos, José dos Santos, os humoristas José Pinto, António Silva e o cantor Moisés Campelos.
SALES RIBEIRO, DORA VIEIRA e RUI METELO e o imitador *Miguel Simões.*

PREFECT
O carro utilitário perfeito

Atrás do reposteiro

A escritora Alice Ogando vai enviar para Lourenço Marques três originais seus, para duas personagens, que lhe foram solicitadas pelos artistas Madalena Sotto e Luís Filipe, que ali tencionam representar, depois de concluída a temporada pela companhia de que fazem parte.

—Está marcado para o dia 25 deste mês o primeiro espectáculo do grupo «Verde Gaio», dirigido pelo bailarino Francis, no teatro de S. Carlos.

—A peça hungara em 3 actos, de Johann Von Bokay, que José e Luís Galhardo traduziram com o título de *A mulher legitima*, foi cedida ao escritor-empresário Luís Iglésias, para a companhia de Eva Todor representar no Brasil.

—Do elenco da companhia de revistas «Artistas Unidos», que vai percorrer a província, farão parte, entre outros elementos, Dina Teresa, Cremilda de Sousa, Pereira Saraiva, Carlos Barros, António Rosa, a parelha de baile Lucinda & Rafalex e ainda uma atracção brasileira.

—Encontram-se já em Lisboa todos os artistas da companhia de circo, que amanhã faz a sua estreia no Coliseu dos Recreios.

—Passou a chamar-se *Do céu caiu uma velha* a comédia de Muñoz Seca, em ensaios no teatro Variedades.

—O contrato de um ano da companhia que está a trabalhar no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, termina no dia 26 do próximo mês de Dezembro.

—E' amanhã de manhã que seguem no «rápido» para o Porto os artistas da companhia de circo que, á noite, faz a sua estreia no Coliseu daquela cidade, onde dará apenas dez espectáculos.

—A actriz Maria José vai interpretar a fantasia infantil em 2 actos e 10 quadros, *As aventuras do capitão Bonifrate*, que na segunda quinzena de Dezembro, sobe á cena no teatro Nacional D. Maria II.

—Os artistas espanhóis dr. Romelino e miss Tery, que, depois da sua actuação no Coliseu dos Recreios, andam em «tournée» pela província, darão ainda espectáculos na Póvoa de Varzim, Braga e Guimarães, seguindo depois para Vigo.

—A peça «Claudia» volta a representar-se hoje, no Avenida, em duas sessões, ás 20,30 e 22,45.

—Na nova companhia de circo do Coliseu, que se estreia amanhã, figura a mais pequena e audaciosa trapezista do Mundo.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Ás 21,30 — A peça em 3 actos, original do DR. RAMADA CURTO
As Meninas da Fonte da Bica
com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

O vosso bébé tem expressões encantadoras
Fixai-as num bom retrato da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Especializada em fotografias de crianças
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

São Luiz
Telef. 27172-A's 21 e 30
Uma historia de amor que não esquece mais
A Orquídea Branca
com Barbara Stanwick, David Niven e Richard Conte
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A's 21.30
O emocionante drama
Sinfonia Pastoral
A celebre obra de **Gide**, com **Michel Morgan e Pierre Blanchar**
«Matinées» diárias

TRINDADE
A'S 21,30
Telef. 20000
Em retumbante êxito o sensacional filme
São Vicente de Paulo
com Pierre Fresnay
Matinées diárias às 15,30

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
Por Seu Amor
Grande criação de **DEANNA DURBIN** com Donald O'Connor e John Dall
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Hoje, ás 21,45
Sorriso de Perdição
Admirável filme alemão
ás 18.30-**Matinée Vermute**
Preços reduzidos
A Zaragateira

TERRASSE
Telef 20917 — A's 21 e 15
Viver em Paz
SELVAGEM BRANCA

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
O Estrangeiro
O Mundo que ri

TIVOLI
AS 21.30
Telefone 50595
2. semana
Catedral da Musica
O melhor filme musical até hoje feito, com os maiores artistas do Mundo
«Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
Estreia extraordinária
Ana Karenina
com Vivien Leigh, Ralph Richardson e Kieron Moore
Este cinema tem renovação de ar

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
2.ª semana
A VIDA DE LISZT
com Pierre-Richard Willmme e Annie Ducaux
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30
2.ª semana triunfal do famoso romance
As Duas Orfãs
com Alida Valli e Maria Denis

REX
Telef. 9655
A's 21 e 15
Que o Ceu a Condene
O Que as Trevas Ocultam

LIS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
Viver em Paz
Selvagem Branca

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Quem estará a beijá-la?
com June Haver

Nova companhia de circo
Estreia, amanhã, no Coliseu, com atracções supersensacionais, nunca vistas em Lisboa

Dois grandes acrobatas que venceram a Torre Eiffel, sensacional atracção da nova companhia de circo

Prepare-se para ver, amanhã, no Coliseu, a estreia da nova companhia de circo. E' a terceira desta temporada, mas melhor do que todas as outras, com atracções super-sensacionais, que se apresentam pela primeira vez em Lisboa. Codremos, famosa troupe de voadores, trabalhando com a sala escura. Cavalos, em alta escola e liberdade, de Muzano, Raymil's, o mais empolgante numero aereo da actualidade. Os famosos Constantant's, acrobatas equilibristas, em novas e audaciosas criações, e muitos outros sensacionais numeros contratados nas principais cidades do Mundo.

Ultima noite
A companhia de circo do Coliseu despede-se hoje do publico, num grandioso espectáculo de prodigiosas atracções

Vá hoje ao Coliseu. E' a ultima noite da sensacional companhia de circo. Ultima visão das grandes maravilhas e atracções. Não perca esse estupendo fenómeno de arrojo, equilibrio e audácia. Colleano dando um salto mortal sobre arame oscilante. Ultima vez, ultima noite.

Amadores de cinema

Vão recomeçar em breve ás sessões de cultura e divulgação cinematográfica que o Belcine Clube levou a efeito na época passada. A reorganização por que passou aquele agrupamento cultural promete uma nova temporada no sentido de ampliar o gosto do publico pelo bom cinema.

Recintos de diversões

O grupo excursionista «Os Fixes da Baixa» realizam amanhã, na Cervejaria Luso, a sua festa anual, em que tomam parte Alice Magina, António Caricias, António Meneses, Carlos Oliveira, Carlos Ramos, Egas Monis, Fernando Igrejas, Frutuoso França, João Maria dos Anjos, José dos Anjos, Manuel dos Santos, Maria da Conceição, Maria Marques, Natália dos Anjos, Natividade Correia e Tony de Matos. O espectáculo é dirigido por Filipe Pinto.

GINGÃO
CARVALHINHO e ALFREDO MENDES comunicam aos seus admiradores e amigos que a partir de hoje noite de S. Martinho, actuam todos os dias neste já conhecido restaurante que é na Travessa da Boa Hora, 11 e 13 e está aberto até de madrugada.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Julio Proença

Solar da Alegria
P. da Alegria, 56 — T. 24282
HOJE DAS 21 E 30 A'S 3 E 30 DA MANHÃ — Espectáculo extraordinário em Noite de Festa do Dia que todos os portugueses festejam a
Noite de S. Martinho
em que colaboram todos os contratados da **Empresa José Miguel**, numa maravilhosa parada artistica. **Fados, desgarradas e outros atractivos. Jantares e ceias especiais ao preço de 30$00 Esc.** A' meia noite imponente desgarrada no **Fado Mouraria do escritor teatral Frederico de Brito.**
— SÁBADO: BERTA CARDOSO —

Deolinda Rodrigues

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS GRANDES ATRACÇÕES
TRIO ALONSO
BETHY AND BOB ANDREU
MARILIS DE LAGUNAR — LES DEUX PARISIENNES
MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL E MABEL VALENCIA
— EM PLENO TRIUNFO A CELEBRE ORQUESTRA —
MANOLO BEL

RITZ CLUB
O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:
O grande e famoso acontecimento artistico do momento
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
e as sensacionais cancionistas-vocalistas e bailarinas
ROSITA MONTANA-ROCIO MARTINEZ
HERMANAS HIDALGO num formidável conjunto

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
Grande exito da notável estreia **AMALIA GARCY** num programa colossal com
a vedeta de baile **MARUJA HERRERO (DULCINEA)**
as insinuantes bailarinas **CONCHITA CANDIL e CARMEN UBILLA**
E A ANIMADA ORQUESTRA OLIMPIA

VIDA Literária

POEMETOS

de Augusto de Santa-Rita

Mãe

Mãe!
Palavra pequenina, mas tão grande
Na acepção que ela tem!
A imensa luz que expande,
que irradia
esta palavra:—Mãe,
é mais intensa do que a luz do dia,
porque procede e vem
Não dum astro que todo em chamas arde
e aquece a gente,
unicamente
de manhã e á tarde,
mas doutro Sol, um Sol cuja braseira
nos aquece, igualmente,
durante o dia todo e a noite inteira!

Filho

Filho!...
Palavra mágica que vem
desta palavra Mãe,
cheia do mesmo encanto e o mesmo brilho.
Filho
prolongamento
do nosso pensamento
em plena projecção
nos ceus,
na Eternidade.
Filho
Perdão
da Humanidade
aos pés de Deus;
redenção
das nossas culpas, erros e maldade!

O PRETO NO BRANCO

O PECADO

Malaquias Raposo contou-me o que se segue:

—Os sonhos, como tu sabes, constituem hoje uma Ciência desde o Freud. Que mesmo antes deste já havia o Manual de Explicações dos Sonhos á cabeceira de todas as pecadoras. Desde a mais remota antiguidade os homens sempre se preocuparam em vigilia com o que lhes sucedia a dormir. Porque na verdade, a dormir sucedem a um mortal coisas espantosas. Tu não acreditas no Diabo?

Esta pergunta deixou-me um tanto surpreendido. Mas pensei um bocado e respondi-lhe:

—Está claro que acredito. O Diabo é um artigo de Fé. Desde que acredito em Deus tenho de acreditar, necessáriamente, no Diabo. Conheço-o desde o livro de Job em que ele fala «manu á manu» com o Criador e ambos combinam uma serie de coisas desagradáveis para o Patriarca. O diálogo dos dois é célebre. Não sei se o conheces? E', indubitavelmente, uma combinação para — que me perdoem o termo — para «tramar» o Job. E de que maneira, Malaquias! Calcula tu que, da primeira vez, deixam o Patriarca de «tanga»—como tambem usa dizer-se. Matam-lhe os gados e, o que é pior, matam-lhe a familia. Mas da segunda vez vão mais longe: — vão-lhe á pele, com a lepra, num tempo em que ainda não tinha morrido o benemérito Rovisco Pais e não se conhecia o emprego do oleo de «chalmogra», nem nenhum especifico americano. E' terrivel, Malaquias!

—Tu nunca falaste com o Diabo?— insistiu Malaquias.

E eu retorqui:

—Eu não. Mesmo não quero conversas. Estou na idade em que selecciono as minhas relações. Dize-me com quem lidas e dir-te-hei as manhas que tens. Receio bastante que, no estado actual das coisas neste Mundo, o Inimigo, aproveitando-se de relações superficiais e de mera cerimónia, acabasse por me cumprimentar amavelmente e pedir-me cinco mil réis emprestados, á porta de um café. Que eu desconfio que ele deixou familia neste Mundo, uns pobres diabos que vivem disso. De sorte que só o tenho visto no Teatro—no Fausto, no Mefistofeles, no Demónio de Rubinstein e na Damnation do Berlioz. E' o baixo. A sua voz vem das profundezas — das profundezas dos infernos, calculo eu. Quanto mais sonoros são os seus graves, melhor ele documenta a sua personalidade diabólica. O filho do Inferno fala grosso. Quanto ao restante dos seus pertences, creio que ele agora anda desembolado. Vai o Diabo á solta pelo Mundo! Já me disseram—não sei com que fundamento — que a sua iconografia mudou por completo— Agora usa bigodes, ao que dizem.

—Pois eu—informou Malaquias—vi o Diabo em sonhos e falei com ele. Sucedem-me sempre destas. Com a idade, não posso comer nada á ceia. A minha alma é muito sensivel ás digestões mal feitas. Tenho sonhos terriveis. Levanto-me de noite para tomar bicarbonato. Tu não podes calcular a influência que os sais de soda, o bicarbonato, o sulfato, têm sobre a alma das pessoas! Pois esta noite vi o Diabo. Olhava-me a rir-se, piscando o olho frascario e fez-me de sopetão esta pergunta: tu já renunciaste ao Pecado ,Malaquias? Eu não gosto de dar parte da minha vida particular a ninguem e achei a pergunta inconveniente. Fiz o sinal da cruz e refilei:—que tem você com isso, seu indiscreo? Ele, depois de ter curvado a cervis, segundo as regras, diante do sinal que lhe é odioso, continuou, com bonomia: —Homem, não te zangues! Eu venho dar-te um conselho de amigo. E' que protela, em quanto puderes, o periodo da renuncia, Tens tudo a ganhar. Tu deves roçar pelos sessenta. Espera mais vinte anos, Malaquias! E depois renuncia, rapaz! Renuncia com enfase, com publicidade, com escandalo. Renuncia em publico. Renuncia — «en artiste».

—Aos oitenta anos? Você não me dirá a que hei-de eu renunciar dessa idade? — interrompi, estomagado— porque não gosto que «chuchem» comigo.

—Isso não é contigo!— insistiu o Inimigo. — Essas coisas pertencem á economia do Cosmos, á administração do paraiso. Tu renuncias e clamas a tua renuncia! A quê? Não interessa. O essencial é gritar a palavra— eu renuncio. E verás como sentes uma grande doçura na alma e como vais prelibando as alegrias do Ceu! Volta-me as costas, Malaquias, não faças cerimónia, dos oitenta anos. Eu ficarei a olhar para as tuas costas desde as vertebras cervicais até ao fundo—e verei peles, muitas peles! Aquilo já não arde no meu fogo. Aquilo encarquilha, não rechina nas brazas. Ora, procedendo assim é um favor que me prestas. Deixas-me fi-

RAMADA CURTO

(Continua na pág. seguinte)

OS NOSSOS CONTOS

Cantei as verdades...

Por ***Lygia Toledano Ezaguy***

Quando ele entrou, foi logo alvo das atenções... Quem seria aquele rapaz estranho nessas tardes culturais, inauguradas desde pouco?

«Olha, é novo!». «Achas simpático?» «Repara...» deram-lhe lugar ao lado do presidente da mesa... que honra!

E assim ficara satisfeita a curiosidade da assistência. Mas, o que eu não posso é, embora tristemente, deixar de n arrar aquilo que escutei duma rapariga, sentada a meu lado, bonita como uma boneca e ignorantezinha tal, que se depreendia andar com as mãos no ar, por engano...

«O' Teresinha, não achas que ser jornalista é quase o mesmo que ser jornaleiro? O jornalista não ganha nem para comer, e o jornaleiro não ganha para beber...».

Ora, se a senhora se calasse e ficasse por aí, mas é que saiu-se logo com esta:

«Repara que misera gravata a dele!... Não faria melhor figura se fôsse comerciante?».

Ora, graças a Deus, eu, nessa noite, por mera coincidência, devia tomar a palavra, depois do sr. dr. X, e sentia agora que o meu improviso passaria a ser mais feliz do que aquele, préviamente arquitectado.

Tinhamos de nos subordinar ao tema« Arte»—assunto escolhido para essa noite.

Com a minha diplomacia habitual, eu iria pôr aquela mulher de cabeça para baixo e pernas para o ar...

E como agora anda na moda a saia comprida, não havia perigo...

O que me interessava a mim era ver se, pendurada ela de pescoço para baixo, deixaria cair algo dos seus miolos que se lhe pudesse aproveitar...

Fechei então meus olhos para que minha imaginação não fôsse deturpada enquanto pensava, e fui esperando...

Escusado seria dizer que a tal senhora tagarela era muito chique: tinha penas no chapeu e uma raposa sobre os ombros. A carteira era de pele de cobra, e as joias, de pedras preciosas, e...—já me ia esquecendo!—a carteira de uma pele com que se fabricam agora umas malas...—pele de carneiro.

Toda ela reunia sobre si os bichos do Jardim Zoológico—martires dos algozes...

* * *

Ora pronto, respondi á chamada, e, apesar de mulher, considerei-me nesse momento um sexo forte, pois pensei: contemos as verdades!, e, entre tantas verdades, não escaparam estas:

Integradas na Arte, não estão só a Poesia, a Musica, a Pintura, etc., mas também o jornalismo.

O jornalista tem de saber pintar por palavras a policromia de que se veste o Mundo.

Para reproduzi-la é necessária a consciência, que se obtem com a realidade dos factos.

O jornalista é a luz do Mundo que se nos oferece, sem vaidades, humilde e simplesmente, muitas das vezes em anonimato. E' ele, ou não, bem correspondido, materialmente?

Se o não é, ele o compreenderá... mas a verdade é que o jornalista não necessita de se apoiar ao luxo para sentir conforto espiritual.

A mulher jornalista detesta as raposas. peles, porque estas fazem lembrar umas tais raposas matreiras... que tanto pesam e massacram os mandriões nas épocas dos exames...

Os sapatos de cobra não dizem bem com a sua alma. A cobra larga veneno; aquele veneno bruto e inutil, que destroi a alegria da vida.

Tambem não gostam dessas carteiras de carneiro por serem muito quentes para o calor, e, além disso, o «mé-mé», dá-lhes a impressão de ir sempre soando e seus ouvidos...

Detestam as penas nos chapeus, porque fazem-lhes recordar as penas da vida, ou a pena de tanta ignorancia... petulancia, ou ainda,— as penas das aves que os caçadores matam, sem piedade...

Quantó ás pedras verdadeiras, têm elas, jornalistas, o receio de ofender as pedras falsas, que vão formando o coração do Mundo!

* * *

Não! O jornalista é um homem de bem. E se não come galinha muitas vezes ao jantar, come f ranguinha, e lá virá o dia em que há-de comer peru!...

* * *

Quando terminei, é claro, com palavras mais elevadas e menos mordazes, busquei com o olhar a senhora do chapeu das penas, e não a vi... ou, por outra — ai que susto! — descubri-a, sim, mas fôra dificil reconhecê-la!

Tinha arrancado o penacho do chapeu!!!

LYGIA TOLEDANO EZAGUY

1 De Hernani de Lencastre, com capa do autor, recebemos um livro de poemas, intitulado «Nenufares Fora de Agua».

2 Está publicado o II fasciculo da obra, de Rocha Martins, «Vermelhos, Brancos e Azuis», no qual se evocam, no seu ambiente histórico, as mais proeminentes figuras contemporaneas. Este fasciculo é dedicado a Magalhães Lima e ao cardeal Mendes Belo.

3 Nos meados do próximo mês sai a lume um novo romance de Romeu Correia, antes do livro de contos «Sabado sem Sol», que se intitula «Trapo Azul».

EDUCAÇÃO E ENSINO

A «1.ª Batalha dos Gararapes»

Por MARIO MELO

O historiador brasileiro prof. Mário Melo resumiu nesta «*prelecção para escolares*» a grande página da História do Brasil, que foi a 1.ª Batalha dos Guararapes, cujo centenário passou em 19 de Abril do ano corrente. E' uma narrativa rápida mas convincente e de singular clareza, que, na sua voluntária simplicidade, impressiona pelo civismo fervoroso e pelo seu poder de persuasão. Belo serviço prestado aos estudantes das escolas primárias do Brasil e, também, a quantos o lêem. Como ninguém ignora, a cabeça do movimento que derrotou os flamengos na colina de Guararapes—André Vidal de Negreiros—era filho de portugueses, nascido em Paraiba do Norte. O mestre de campo, general Francisco Barreto, comandante da expedição vitoriosa, fugira duma prisão holandesa, e ali estava á frente dos insurrectos, dois mil homens, segundo reza a crónica. O exército holandês compunha-se do dobro dos combatentes. Logo de manhã a luta principiou. Durou cinco horas. A coragem e o heroismo manifestaram-se, igualmente, dum e doutro lado. Mas os homens de Barreto derrotaram os flamengos, e o general Segismundo van Schkoppe —que os chefiava—ficou ferido gravemente. Mário Melo ressurge, em prosa evocativa e máscula, a proeza admirável dos luso--brasileiros. Mostra, além disso, perfeito conhecimento da alma das crianças, de tal modo sabe prender a atenção dos leitores, como, decerto, cativou o interesse dos seus pequenos ouvintes. Merece louvores incondicionais, que não lhe regateamos.

O opusculo é ilustrado com os retratos de André Vidal de Negreiros, de João Fernandes Vieira— companheiro de André Vidal nas reivindicações patrióticas—de Camarão e Henrique Dias—destemidos soldados da mesma nobre causa, e seguido de notas altamente elucidativas. Agradecemos ao ilustre prof. Mário Melo a amabilidade da oferta do seu precioso trabalho.

DUVIDA

(Inédito)

Mais um dia que passa e outro ainda
E atrás desse inda outro, sem cansaços.
E a vida foge, numa ansia infinda,
Através do vazio dos meus braços.

E esta duvida horrível que não finda!
E esta amargura a acompanhar-me os passos
Vestindo de martírio a esperança linda
Dentro do coração todo em pedaços!

E o tempo que não deixa de correr!
E esta ansiedade feita de tristeza
Cada vez mais fantástica e pior!

Ó tortura infernal de não saber,
Tendo apenas por unica certeza
Uma incerteza cada vez maior!!!

MARIA HELENA DUARTE D'ALMEIDA

VINHOS DO PORTO DE CATEGORIA
PORTO DA SILVA
AGENCIA COMERCIAL F.V.F. L.da
R. PASCOAL DE MELO, 13-C LISBOA
TELEFONE 43562

LIVROS e AUTORES

DOCUMENTARIOS

RONDA DE AFRICA

por Henrique Galvão

Recebemos o terceiro fasciculo desta obra. Os outros dois, ou andam a monte, ou cairam nas mãos de algum apaixonado africanista. Se referimos este pormenor é, apenas, para justificar a demora no aparecimento da noticia.

Henrique Galvão, que conhece o continente negro a palmos, sobretudo nas extensas regiões das nossas provincias, oferece-nos mais uma narrativa animada e palpitante, em que o historiador, o explorador, e o administrador se conjugam nos seus diversos aspectos, dando o homem, na posse vigirosa dum mundo empolgante, em que a aventura, o desconhecido, o imprevisto ainda podem ser largamente vividos. A nossa literatura de viagens, que depois da poesia devia ocupar o 2.º lugar hierárquico, enriqueceu-se assim duma obra, a todos os titulos pujante e intensa, que tem o valor dum autêntico documentário. Neste fasciculo da «Ronda de Africa» Henrique Galvão ocupa-se, especialmente, da União Sul Africana, as suas minas, tribos, reservas de caça, pitorescos indigenas, o trabalho do europeu, as urbes, como Johannesburgo, numa palavra, da fisionomia dêsse país novo, não descuidando qualquer dos seus traços essenciais. O viajante escritor entrou já em Moçambique, que vai, decerto, descrever, admiravelmente. Numerosas gravuras ilustram a edição de «Ronda de Africa», que é um primor gráfico. (Editorial «Jornal de Noticias»).

REVISTAS

ARQUIVO DE BEJA, V VOLUME

Está publicado mais um volume, o quinto, do interessante «Arquivo de Beja», notável documentário etnográfico, arqueológico, literário e artistico do Baixo Alentejo. No sumário figuram numerosos artigos, que se podem classificar de autenticos estudos, de tal maneira as matérias são profundamente versadas. Entre outros, merecem atenção especial os assinados pelos srs. Abel Viana, Alfredo Ataíde, Pombinho Junior, padre António Marvão, Joaquim Roque e Manuel J. Delgado, etc. Do artigo «Para o cancioneiro do Baixo Alentejo», daqueles ultimos escritores e professores, destacamos as seguintes quadras populares, de tão fresco sabor:

As capas dos estudantes
Sã' como um jardim de flores
«Têem más» de mil «ramendos»
Cada um de várias cores

(Barrancos)

A' minha porta «tá» lama
A' tua «tá» um «lamêro».
«Pra» falares na minha vida
Olha «pra» tua «pormêro»

(Mina de São Domingos)

A' porta do «Enfenito»
Em largos traços «porfundos»
«Pola» mã' de Dês tan 'scrito
Os «tês» olhos «são dôs» mundos

(Santiago de Cacem)

No artigo «Algumas notas populares do Baixo Aenltjeo», de J. A. Pombinho Junior, vem esta curiosa canção histórica:

AFONSO HENRIQUES

Afonso Henriques um dia
Alem o Tejo passou;
Em S. Pedro das Cabeças
Suas tropas acampou,

Castro Verde nesse tempo
Quaze não existia;
Em S. Pedro batalhou
Afonso Henriques um dia.

(Castro Verde)

OS PERGAMINHOS DO JORNALISMO

Reportagem e Literatura

Por *CÉSAR DOS SANTOS*

A quantos jovens, sedentos de glória literária, se abeiravam do arguto Zola solicitando-lhe o sábio conselho sobre a maneira de fazerem bons romances, respondia-lhes o mestre:—Façam reportagem!

E não são formidaveis reportagens os seus romances de um realismo tão desgarrador, sempre tão actuais, tão flagrantes e dominadores?!

Com um raro e penetrante poder de análise fidelissimo e minucioso na observação dos factos e das coisas, como subtil no desfiar da complicada teia que envolve as almas, na sondagem ás profundidades do inconsciente para nos revelar toda a gama de emoções psicológicas, Zola, que sabia «ver»—e observar para além do que é quase imperceptivel ouvir e auscultar a inquietação das almas, dos corações dilacerados—e «contar», mas como o sabe quem possui o segredo das narrativas empolgantes, o grande romancista fez sempre reportagem! Por isso os seus romances testemunham e perpetuam não apenas os sucessos de uma época mas tudo aquilo que a vida nos oferece de emotivo, de jubiloso ou angustiante..

Por isso eles revelam um cunho de verdade, por vezes crudelissima como a triste realidade da própria vida, e mantêm a aliciante curiosidade das coisas sempre novas, e empolgam e comovem as multidões.

Só a reportagem viva, trepidante, convulsa, plena de emoção, nos pode transmitir, em toda a sua grandeza, a flagrante e esmagadora realidade dos casos vividos não transfigurados pela fantasia, os acontecimentos que depois a imaginação deforma.

Só a reportagem ou o sentido atento da reportagem, na sua acção retrospectiva, pode reanimar, trazendo-os, palpitantes e renovados, ao nosso convivio factos ou existências esquecidos no limbo dos tempos ou arrumados, sob pomposas legendas, nos escaninhos da história, formalista e solene. Porque a reportagem elucida-nos, enquanto a ficção nos distrai.

Objectiva, reflectindo sempre a verdade, o real das coisas observadas através de transparências de cristal, a reportagem, dinamica, feita com nervos, alma e talento, possui a mágica sedução das páginas de vibrante colorido, onde perpassa um sopro de poesia e a beleza esplende na humildade do que é simples e enternecedor—desde que o reporter tenha a borbulhar no cérebro a tal faulha do talento, aquilo a que chamam *garra*.

Quantos dramas insuspeitados, quantas pungentes tragédias, quantos abnegados heroismos não devem á *garra* de um reporter o não terem ficado no perpetuo olvido!

A odisseia das multidões alanceadas, ou os seus jubilosos momentos, as grandes epopeias humanas são-nos documentadas pela reportagem febril e emocionante.

A reportagem tem os seus pergaminhos em obras eternas. O sentido de reportagem que gujou o estro camoniano na descrição da epopeia lusiada levou Dante a materializar a angustiosa *visão* do pesadelo infernal. E' através da reportagem homérica que se reconstitui, nos seus primordios, a esplendorosa civilização helénica. Os documentos que nos dão o conhecimento real, sem artificios, dos grandes momentos históricos são reportagens magistrais.

Marco Polo «mostrou-nos» a China, coisas novas do Oriente, numa reportagem deliciosa e pitoresca, de exuberante colorido. Fernão Mendes Pinto contou as suas espantosas aventuras em formidáveis reportagens que nos desvendaram o mistério do Japão ignorado.

Os cronistas foram argutos reporteres e, entre eles, Garcia de Resende, «escritor noticioso», com fino sentido de reportagem, foi «longinquo precursor do jornalismo», ao traçar a *Crónica de D. João II*, «numa espécie de intima reportagem», como a classifica o prof. Fidelino de Figueiredo. Por isso Resende sobreleva, em interesse, em valor de observação e de pormenor, os cronistas coevos.

Reportagem é o que fazem os grandes romancistas e disso nos dão eloquente testemunho, em páginas extraordinárias, embebidas de fel, repassadas de amargura, gritante de rebeldia, tintas de sangue, ensopadas em suor e lágrimas, as obras plenas de solidariedade humana, dum Steinbeck ou dum Hemingway. Reporter da mais alta estirpe é Ferreira de Castro. Reportagem é o que fazem Jorge Amado e os modernos e portentosos narradores brasileiros; foi o que fez sempre Jack London, que todo o Mundo admira. Da mesma linhagem é o célebre Pierre van Paassen.

Oliveira Martins, historiador, cronista, evocador da decadência e do esplendor, das misérias e das grandezas das civilizações do passado, é, acima de tudo, mesmo quando reconstitui os passos mais impressionantes da história, um grande, um formidavel reporter!

Reporter de *garra* foi Fialho de Almeida, o mestre de «O enterro de D. Luiz». Reportagens modelares fê-las o divino Eça. Ninguém o igualou na reportagem de Lisboa—a vida, o ambiente, a alma da cidade e dos seus melancólicos habitantes. E não há na literatura portuguesa páginas mais belas e emotivas de reportagem como essas que nos transportam, a dois mil anos de distancia, á *visão* do drama de Jerusalém, integrando-nos na época, na vida do povo de Israel, na própria tragédia da Paixão.

Mas, reportagem não é o mesmo que fazer noticias em qualquer gazeta; cada qual as pode alinhavar, como *monsieur* Jourdain fazia prosa...

A reportagem é a mais elevada, a mais nobre expressão do jornailsmo, porque este sem o espirito de reportagem é uma coisa sem alma. E o *reporter* é o autêntico jornalista—o escritor, o poeta, o artista. E' esse titulo que nobilita e dá aristocracia a quem exerce a dura profissão—verdadeiro titulo de glória. Contudo, porque lhe tenham dado, convencionalmente, um significado quase burocrático, de inferiorização profissional — alguns jornalistas desdenham de usá-lo.

DIVERSOS

EDUCAÇÃO POLITICA E POLITICA DA EDUCAÇÃO

por Braga Paixão

O sr. dr. Braga Paixão reuniu em volume os artigos e discursos que fez durante os três anos que, na provincia de Moçambique exerceu o cargo de director geral do ensino. Na «Advertência», o autor esclarece:

«Não faltará quem folheando o presente volume pense que não tenha valido a pena coordenar e promover nova publicidade das peças que o compõem. E' uma maneira de ver, como qualquer outra, e que talvez encontre alguma razão plausivel. Todavia, e sem trair a despretensão com que o volume se apresenta, há direito de se considerar que nos trechos agora reeditados se condensam, além de certo capital de experiência, depoimentos sinceros sobre alguns problemas e novo exame de certos assuntos, o que tudo não parece desficiendo. Daqui o arrojo de se admitir que, embora inicialmente destinados ao momento em que foram proferidos, ou pela primeira vez publicados, a sua leitura seja talvez susceptivel de préstimo e interesse para quem então não ouviu, nem leu. Esta razão pareceu bastante para os recolher em volume definitivo. Dispersos, ou perdidos no esquecimento a que normalmente fica votada a periodicidade, não poderiam eles certamente servir a mais alguém».

O sr. dr. Braga Paixão disserta sobre vários temas de educação, colonização, do cruzeiro á Metrópole, da visita do chefe do Estado a Moçambique, de Sidónio Pais e Gomes da Costa, além de outros, que são versados com propriedade e inspirado fervor nacionalista.

Livros

Quer um livro?

Procura alguma obra ou edição que não encontra nas livrarias?

Escreva para apartado 10, Estoril.

Informações bibliográficas.

NOVELAS

UMA INGENUA

de Manuela Porto

MANUELA PORTO

Apesar de ser uma materia admiravel, rica na variedade da fauna humana e até como simbiose entre o real e a ficção—Diderot, no celebre paradoxo, distinguia-os, e Zazoni, segundo contava outro dia Ramada Curto (venia ao brilhante cronista) tambem—forçoso é reconhecer que o teatro tem fornecido poucos t mas ao nosso romance. O filão está pouco menos por explorar, quando muito, foi, ligeiramente, prospectado, e mais no que diz respeito a casos, pouco menos que biograficos, já retrospectivos, do que em referencia ao presente, infinitamente mais palpitante de interesse humano e social.

Manuela Porto, com a sua sensibilidade admiravel, deu-nos agora, dentro dum quadro vivo de costumes, observados de perto e com uma pormenorização intensa, uma vida bem curiosa de teatro, no qual concentrou não só as aspirações, mas as desilusões de toda uma geração.

A sua Beatriz ingenua não é um caso esporadico. Pelo contrário, bem vulgar, que, lentamente, caminha no doirado calvario do teatro, deixando a cada passo os farrapos da sua tão pura e branca tunica de ilusões. A escritora, porém, não fixa sómente o ambiente, o caracter das relações artisticas; faz tambem o processo psicologico da sua heroina, através das reacções e sufocações do meio. Bem depressa o que nela era ideal, se despdaça. Dum coração ardente como que fica um punhado de cinzas. Beatriz é uma vida e é um simbolo. Na heroina, vemos a mulher e a actriz, a sua alma e o seu corpo, o seu coração e a sua arte, a parte intima, psicologica, e a exterior, de caracter digamos social.

A narrativa é sobria, directa, fremente de emoção. Manuela Porto não falseia a sua condição feminina. E' ela propria, ardente, sensivel, que dir-se-ia, através do patetico da sua novela, querer julgar um estado de coisas bem tristes e lamentaveis sob todos os aspectos.

Julgamos entrever no titulo «Uma ingenua», um duplo sentido: o da situação teatral da personagem e o seu estado de alma. Tudo isso, a «combine», a intriga dos bastidores, a perseguição tão encarniçada que, por vezes se faz dos verdadeiros valores, destroi o sonho casto e ardente da pobre Beatriz. O livro tem páginas admiráveis. Assim, sim, compreende-se que uma mulher escreva, vasando na sua obra aquele frémito de ternura, aquela suavidade espiritual, que nós, homens, evidentemente, nunca podmos reproduzir com tanta lucidez, quando abordamos a psicologia feminina. O final, em tons elegiacos, é bem o descer da encosta, o rolar, no abismo, de todas aquelas para quem o Teatro foi uma suprema vocação de beleza, uma claridade de arte—até mais—o sonho nupcial da vida. E' com palavras amargas, de desencanto, que Manuela Porto fecha a sua triste e magoada novela. Acompanhamo-la.—*(Seara Nova).*

Falsificação de cheques

Evita-se, usando selos especiais do fabrico «Anibal-gravador»—Rua Nova do Almada, 64—Lisboa.

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pág. anterior)

car para as minhas fornalhas as massas musculares sádias, frescas, as lindas peles que parecem seda. Tu não calculas as Academias que eu tenho no Inferno! Tão belas, tão lindas, tão perfeitas que até resolvi não as destruir pelo fogo e tenho-as como estátuas vivas, para regalo dos meus olhos—porque, segundo é publico, eu sou artista. Tu irás para o Ceu depois da tua renuncia. Virão os anjos buscar-te em padiola. Consta-me que aquilo é lindo! Lembra um pouco uma rua que há em Guimarães e a simpática vila de Alcanena. Mas é o Ceu, Malaquias, o retiro dos bemaventurados que renunciaram! E' possivel que te aborreças ou te enjoes. Para essa hipótese vem cá abaixo aos meus dominios—que eu mostro-te o meu museu, mariola! Mas aviso-te de que é proibido tocar nos objectos expostos...

E rindo, com a pera a tremer de ironia, o Diabo lá se foi para os seus dominios e eu acordei. Que te parece o meu sonho?

—Se lhe dás crédito, segue o conselho. Renuncia daqui a vinte anos, se fores vivo. Ganhas o Ceu sem esforço e produzes um explêndido efeito sobre o publico—aconselhei eu.—R. C.

ECOS

Mais um aniversário do armisticio! Passaram 30 anos e as grandes esperanças que os vencedores conceberam todas se fanaram. Nós não acreditamos na justiça absoluta, na história. Tudo que acontece representa sempre um «modus vivendi», uma transacção entre contrários, uma obra inacabada. Está escrito:

—«Regarás a terra com o suor do teu rosto...».

Desde o principio ao fim do Mundo, a perfeição que buscamos nunca nos cabe nas mãos. O solo, que temos de cultivar, há-de ser ávaro nos seus frutos, alguns deles bastante amargos. A nossa imaginação, com a sua varinha mágica, promete-nos maravilhas sem par: nem fome, nem peste, nem guerra, visto que a paz universal vai implantar-se na terra.

Nós acreditamos na linda quimera e plantamos lírios nos jardins em que florescem os nossos ideais. Como, porém, o homem vive mais pelos seus vicios e erros que pelas suas belas aspirações, renasce o mito de Pigmaleão e de Galateia: a formosa estátua, esculpida amorosamente no fogo do desejo, não agrada ao escultor, por não traduzir integralmente o seu sonho. Dominado pelo desespero, que faz ele? Saca do maço e despedaça-a, chorando.

Perdeu-se, insanávelmente?

Não. Pigmaleão não renega da sua flama, que é também o sangue e a alma da sua vida. Arranca outro bloco de mármore e recomeça nele a satisfação da sua ansiedade.

Triunfará da matéria informe e bruta?

Eis o enigma... Desistir seria morrer. Pigmaleão tenta de novo, na febre e na dor. Por maior que seja a sua amargura, a vida arde nele como um lume inconsumível.

A humanidade, trespassada por espadas, não se rende nem se entrega: continua a sua labuta, quebrando algemas e grilhões, crente de que um dia porá termo ao seu martirio.

■

Portugal vai receber dos Estados Unidos 18.000 toneladas inglesas de trigo. Isto, se não estamos em erro, confirma o que disse o sr. ministro da Economia, quando, na ultima conferência com os jornalistas, se referiu aos 700 mil contos que tinhamos de gastar com a importação de cereais.

E' de louvar o seu esforço, a fim de que o abastecimento publico, devidamente considerado, esteja garantido, graças ás suas prudentes medidas.

No entanto—e disto não tem culpa o sr. ministro da Economia—confiamos em que ainda há-de vir um dia abençoado, quando a nossa lavoura conseguir prosperar a ponto de nos libertarmos, cerealiferamente falando, do recurso ao estrangeiro. E' uma batalha a travar e a vencer. Mesmo descontados os maus anos, as colheitas abundantes superarão as escassas. O importante é trabalhar e confiar.

■

No discurso que ontem pronunciou em Abrantes, o brigadeiro Eduardo Costa Ferreira recordou, emocionalmente, três nomes dignos da gratidão da posteridade: os generais Bernardo de Faria, Abel Hipólito e major Leopoldo Jorge da Silva.

Os ecos da história prolongam-se e repercutem-se. Como dizia Alfredo de Vigny, o valor militar não se gasta nem se corrompe.

Em Portugal, onde os «Lusiadas» cantam a nossa epopeia, fazendo dela a oração da raça, os valentes, posto que sejam chusma, carecem de ser escolhidos a dedo, como fez o brigadeiro Eduardo da Costa Ferreira que, pelo seu espírito justo e imparcial, sabe distinguir e não confundir os metais preciosos dos que o não são.

■

Há 30 anos, recobrou a Polónia a sua independência que, como sempre, nunca chegou a enraizar-se definitivamente. Já Balzac dizia:

—«Os polacos só são verdadeiramente grandes na desventura».

A liberdade, em certos povos, tem a sorte da cabrinha que substituiu Isaac, quando o pai se preparava para o imolar, na pira do sacrificio.

O seu drama parece não ter fim: recomeça, apenas, sob uma aparência de resgate e felicidade, suscita as cubiças dos seus poderosos vizinhos. Caem fácilmente nas ratoeiras que estes lhes armam...

Hoffman

tem esperanças

na cooperação europeia

como resultado

do plano Marshall

NOVA YORK, 11.—O administrador do plano Marshall, Paul Hoffman, num discurso proferido perante o Conselho Nacional do Comércio Externo, declarou ser necessário evitar a guerra mundial e que isso se faria se as nações livres da Europa e a América do Norte continuassem «a trabalhar em conjunto e a esforçar-se cada vez mais no mesmo sentido».

Paul Hoffman afirmou: «Nenhum agressor ousará avançar contra nações livres no caso de elas se tornarem fortes e permanecerem unidas». Hoffman citou que era um dos resultados das operações do plano Marshall a resolução firme notada entre os povos livres da Europa de resistir ao totalitarismo e de continuarem livres. E acrescentou: «Trata-se de um novo espírito de cooperação que a Europa recebeu, como resultado directo do plano Marshall, e isso dá-nos as melhores esperanças de paz».

Paul Hoffman disse ainda que a cooperação económica europeia que não passava de uma esperança há seis meses atrás, é hoje em dia um facto concreto. «Não demorará a hora em que o levantamento de um comércio inter-europeu se verifique, á custa dos importadores americanos», afirmou. Como exemplo disto, citou o caso recente do acordo comercial entre a Noruega e a Grécia, em que o peixe norueguês é trocado pelo tabaco grego. Essa transacção pode prejudicar os cultivadores do tabaco americano, mas trata-se de um exemplo da cooperação europeia.—(Reuter).

Declarações do conde Sforza

ROMA, 11.—«Afirma-se que não haverá paz na Europa enquanto se não firmar acordo entre os Estados Unidos e a Russia. Mas na realidade não teremos paz na Europa enquanto subsistir o problema alemão»—afirmou o conde Sforza, num discurso que proferiu hoje na reunião do segundo congresso anual da União Federalista Europeia. E acrescentou:

«Só poderá resolver-se o problema alemão adentro duma união de povos europeus». O ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália salientou a necessidade de se pôr de pé a Federação da Europa, fazendo ver a urgência de se criar uma consciência europeia entre os povos deste continente, e afirmando que esta União Europeia não poderá efectivar-se sem reciprocas limitações do principio de soberania nacional.

O conde Sforza manifestou a opinião de que os acordos económicos bilaterais são pontos de partida para que se efectue a União Europeia, dizendo que esses acordos «podem facilitar os acordos politicos». Concluiu refutando as críticas feitas a esta iniciativa e reafirmando os princípios de união dos povos europeus.—(F. P.).

A amizade é o bálsamo da vida

As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

(esquina da Rua de Santa Justa)

TUDO PARA

LUZ FLUORESCENTE

RADIO LUX, Ltd.ª

Importadores

R. Jardim Regedor, 19-1.º

Telef. 29627

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A batata

desapareceu

do mercado

e o seu preço

não se manteve

A declaração anteontem produzida pelo sr. ministro da Economia, de que estava garantido o abastecimento de batata e que o seu preço seria mantido a 1$60, parece ter alarmado os comerciantes da especialidade, em termos tais que o precioso tuberculo começou ontem mesmo a desaparecer dos estabelecimentos de venda ao publico, afirmando que só a podem vender ao preço de 1$80 cada quilo.

Pode acrescentar-se que, ainda o mês passado, os lavradores da região do Norte se viam em apuros para vender a batata a $70 e $80 cada quilo, havendo produtores que tinham milhares de quilos sem saber o destino que lhe haviam de dar. Os grémios da lavoura, nessa altura, comprometiam-se a adquiri-la a 1$00 o quilo, desde que tivessem compradores para ela.

Como é possivel que, decorrido apenas um mês, em que o lavrador estava cheio de batata, muita dela ainda na terra, como tivemos ocasião de verificar, e os estabelecimentos bem fornecidos, a batata comece agora a escassear e o seu preço comece a subir?

Para o caso chamamos a atenção de quem de direito, para que o publico amanhã se não veja privado da batata, que é uma das bases de alimentação das classes trabalhadoras e menos abastadas.

Comerciantes condenados

O Tribunal Colectivo de Géneros Alimentícios condenou Abilio do Amaral, de Lisboa, na multa de 2.500$00, por venda de caras de bacalhau impróprias para consumo; António Gouveia Martins, de Almada, por venda de pão sem o pesar no acto da venda, na multa de 1.225$00; e Mário da Silva Pinto, industrial de padaria, em Martingança, por ter na padaria um peneiro que podia servir para alterar o tipo de farinhas, em 2.460$00 de multa e 15 dias de prisão correccional.

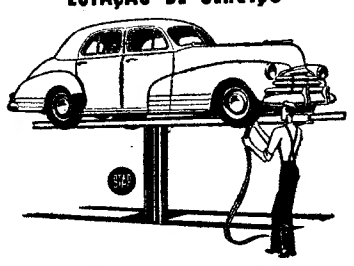
OPERARIO ELECTROCUTADO

SETUBAL, 11.—(Pelo telefone).—Ontem, pelas 22 horas, na fábrica de cimentos Secil, do Outão, um operário de nome Castro Joaquim Sobral, de 48 anos, que estava a trabalhar com uma pequena broca eléctrica, recebeu uma descarga que o prostrou. Conduzido ao hospital desta cidade, a vitima, que é casada e deixa filhos, faleceu pouco depois.

Garagem POPULAR

De: FRANCISCO NOGUEIRA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO



Informamos os nossos amigos e clientes que instalámos uma ESTAÇÃO DE SERVIÇO, aparelhada com as mais modernas máquinas de lubrificação da

«LINCOLN ENGINEERING, C.º»

TRAVESSA DO NORONHA, 15 — S. MAMEDE

TELEF. 62856

Num grave desas

próximo

morreu o proprietário

e ficaram

SANTAREM, 11. (Pelo telefone)—Pouco antes da curva da estrada de Vale de Lobos, donde parte o ramal para Leiria, deu-se hoje um grave desastre de automovel que custou a vida a um conhecido industrial e proprietário de Lisboa, o sr. Clemente Vicente, e deixou em

A feira da Golegã

decorreu hoje

com animação

e pitoresco

GOLEGÃ, 11. (Pelo telefone)—O Verão de S. Martinho cumpriu e trouxe á feira todos os do costume e mais os amadores dum dia de Sol, em tarde de festa famosa. O anuncio dum matutino festival tauromáquico, inedito na feira, que não admitia outro motivo de concorrencia, contribuiu este ano para maior animação. Automoveis e camionetas passaram assim mais cedo por entre os curiosos de Alpiarça e das povoações do trajecto que se limitam a ver os que vão para a festa. E logo ficaram repletos os parques de estacionamento e as ruas laterais da vila e da praça de touros, cujas tabuas hoje suportaram peso total e de luxo. Os que de Lisboa chegaram tarde encontraram já ali os da terra e os convidados dos palacios da vizinhança, pessoas de qualidade, e até testas que foram coroadas ou que o esperam vir a ser.

Trocam-se saudações e convites para o almoço que se há-de seguir, rapidamente, para não se perder depois o espectáculo magno da feira, á hora do desfile de cavalos e cavaleiros da manhã convida ao abrigo.

Começaram a soar palmas quando José Rosa Rodrigues surgiu cavalgando á frente dos quatro matadores de touros: o cigano Cagancho, os madrilenos Manuel Navarro e Paquito Muñoz e o português Manuel dos Santos, todos envergando jaquetas, como é proprio dum festival. E não mais deixaram de bater as palmas os espectadores friorentos, que assim foram aquecendo, e justificadamente, porque o cavaleiro da Chamusca, montando bem e toureando melhor, esteve realmente bem. Não ajudaram os novilhos, que cairam a cada passo, mas os «espadas» fizeram tudo para animar o espectáculo, e até bandarilharam, o que alguns, como Paquito Muñoz, nunca tinham feito. Cagancho foi até obrigado a dar a volta á arena, e no final todos, com Manuel dos Santos e também o primo deste, Agria dos Santos, aspirante a seguir-lhe os passos auspiciosos.

Passava das 13 horas quando terminou o festival que outro Manuel dos Santos, o veterano, dirigiu com o seu costumado acerto. Depois a debandada para os almoços, em casas particulares ou nas tabernas repletas, que o pavilhão do recinto tem totalmente reservadas as suas mesas. E mais tarde começou o desfile de cavalos, apresentados á mão ou montados, e o dos cavaleiros, compradores ou apenas passeantes. E fazem-se tratos que ámanhã serão fechados com conto a mais ou a menos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 21º,9; minima, 10º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,9; minima, 13º.*

Pasta MEDICINAL Couto

TRATA

AS DOENÇAS DA BOCA

LORD

EXPÕE

ULTIMAS CRIAÇÕES

SAPATOS-CHAPEUS-GRAVATAS

RUA AUGUSTA, 201

re de automóvel

le Santarém

emente Vicente

feridas mais 5 pessoas

estado muito grave algumas outras pessoas que seguiam no mesmo carro, que se dirigiam á barragem do Zezere, onde tinham resolvido ir almoçar.

De manhã, cerca das oito horas, partiram da Garagem Monumental, de que a vitima era proprietário, além do sr. Clemente Vicente, que contava 64 anos, seu filho Clemente Vicente Nunes, de 22 anos de idade, e os comerciantes António de Sousa Monteiro, Jacinto Henriques, Estevão da Silva e José Dias Paula. Quando passavam no local acima indicado, surgiu uma camioneta, e o sr. Clemente Vicente Nunes, que ia ao volante, ao lado do seu pai, precipitou-se ao que parece, e o carro, galgando o leito da estrada, caiu por uma ribanceira e foi embater com grande violencia contra uma arvore. O embate foi tremendo e o carro ficou completamente destruido.

Várias pessoas que passavam na estrada acorreram imediatamente e verificaram que o sr. Clemente Vicente estava morto, numa posição de que dificilmente o conseguiram tirar. Dos outros ocupantes no automovel, os comerciantes António Monteiro e Jacinto Henriques encontravam-se em estado gravissimo. Os srs. Estevão da Silva e José Dias Paula estavam também muito feridos, embora o seu estado não fosse tão grave como o dos primeiros. O sr. Clemente Vicente Nunes foi quem sofreu menos com o embate.

Os feridos foram imediatamente conduzidos ao hospital desta cidade, onde ficaram internados.

Logo que foi conhecida a identidade das vitimas, foi comunicado ás familias a noticia do desastre. Seguiram imediatamente para aqui, de automovel, o sr. Francisco Vicente Nunes, filho do proprietário da garagem Monumental, e alguns parentes dos feridos.

O cadaver do sr. Clemente Vicente deve seguir ainda hoje para Lisboa.

A Academia

recordou o centenário de Fernandes Costa e ocupou-se do caso

das taxas postais

Reuniu-se hoje a classe de Letras da Academia, cuja ordem do dia era consagrada a uma comunicação do sr. dr. António Baião sobre o centenário de Fernandes Costa, que se completou este ano e morreu em 1920, glorificado como sócio da douta corporação onde hoje foi evocado.

Fernandes Costa, que aos 16 anos começou a sua vida de homem de Letras, fez os cursos da Politécnica e da Escola do Exército, tendo saído alferes, mas a atracção para a profissão das letras era nele verdadeiramente irresistível. Por jornais e revistas deixou dispersa abundante e muito valiosa colaboração. Escreveu versos, crónicas, trabalhos de investigação histórica, traduziu Teatro, organizou e dirigiu bibliotecas, colaborou assiduamente nos dicionários *Popular* e *Universal*—um verdadeiro polígrafo, um verdadeiro trabalhador, para quem o trabalho era necessário e gosto, obrigação e devoção, meio de vida e sua própria finalidade.

O problema das taxas postais

O presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas, ocupou-se da crise do livro nos seus mais recentes aspectos. O livro—disse—é o instrumento da cultura por excelência. Tudo quanto, por qualquer forma, se oponha ou embarace a difusão do livro, momente do livro português, constitui prejuizo para a cultura e não pode deixar de interessar á Academia, cuja função inclui a expansão da lingua e o zelo e defesa da cultura nacional. Chamou a atenção para o facto de o livro, desde 5 do corrente mês, ter deixado de beneficiar do tratamento de «impresso privilegiado», o que determinou agravamento considerável das taxas postais nas remessas de livros feitas pelos editores, e, por conseguinte, sensivel prejuizo para a cultura, em especial para as letras portuguesas, pelo embaraço oposto á circulação e difusão do seu principal instrumento. Não foi essa, decerto, a intenção dos poderes publicos, a cujos elevados propósitos prestou homenagem. Espera que se encontrará prontamente remédio para a situação criada. Todos os Estados progressivos instauraram a politica de protecção do livro, indice de civilização; não seria de crer—concluiu o sr. dr. Julio Dantas—que nós, em vez de protegê-lo, lhe criassemos dificuldades.

Uma exposição

que mostra a interessante actividade dos alunos do Instituto Superior Técnico

Vale a pena visitar esta exposição de trabalhos dos alunos do Instituto Superior Técnico, que se inaugurou esta tarde, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino. A iniciativa não é nova—vem já do tempo do professor Alfredo Bensaude, quando os grandes vultos da Republica incitavam com a sua presença o trabalho na nova escola. Mas, quebrada a tradição, só há três anos se reatou, com outra exposição que serviu para mostrar o crescente interesse da nossa juventude pelos estudos técnicos.

A exposição que se encontra agora patente ao publico, no pavilhão central do Instituto Superior Técnico, constitui uma afirmação valiosa da actividade e do aproveitamento da população escolar daquele grande centro de ensino do País. Ali se encontram, apresentados com método e com simplicidade, trabalhos de alunos de todos os anos, nas diversas especialidades, feitos em 1947-48. Vêem-se trabalhos levados a efeito nas oficinas do Instituto, desenhos de máquinas, esquemas de montagem, teses, relatórios de tirocinios em fábricas e minas, etudos geológicos, químicos, etc. Destacam-se, em lugar de honra, a secção de trabalhos de aeronáutica, um interessante aparelho stroboscópio electrónico, fabricado pelo aluno Manuel Rocha, e que se destina a demonstrações sobre a redução da velocidade dos fenómenos físicos, e um aparelho de transmissão de T. S. F. para ensino, que faz parte da primeira aparelhagem comprada agora pelo I. S. T. para desenvolvimento dos estudos das telecomunicações.

E' também digno de registo o mapa em que se indicam as viagens de estudo ao estrangeiro efectuadas por alunos do Instituto, sob a direcção de professores, e subvencionadas pelos nossos industriais, por feliz iniciativa da Associação Industrial Portuguesa.

Há ainda, uma secção de exposição reervada as taças e trofeus conquistados pelos estudantes daquele estabelecimento, em várias competições desportivas. Encontra-se ali patente, em lugar especial, uma grande taça denominada «Ministro da Educação Nacional», oferecida pela direcção daquela escola superior, para ser disputada durante cinco anos, entre todos os cursos, nas modalidades desportivas que se praticam no Instituto.

A exposição foi inaugurada esta tarde, pelo ministro da Educação Nacional, que, com outras individualidades, foi recebido á entrada do Instituto Superior Técnico pelo director daquele estabelecimento, sr. engenheiro João Carlos Adrião de Sequeira, e por todo o corpo docente.

Aquele membro do Governo visitou, demoradamente, a exposição, assistiu a uma curiosa demonstração do troboscópio electrónico e inaugurou o novo transmissor de rádio do Instituto.

Por motivo da inauguração da exposição, não houve aulas no Instituto depois das 16 horas.

EM 3 LINHAS

Na região de Samora Correia, matou-se ontem a primeira galinhola da temporada. O heroi da proeza foi o sr. Casimiro Nazareno Correia.

///

Várias publicações periodicas estão sob a ameaça de retardar a sua saída, em virtude de não se ajustarem ao seu formato as dimensões que recentemente foram determinadas para o fabrico de papel.

///

Foi eleito abade dos beneditinos portugueses, acto que decorreu no mosteiro de Singe-Verga, D. frei Gabriel de Sousa, figura de notável cultura intelectual.

///

Vai haver concurso para admissão e promoção de pessoal dos serviços administrativos da Emissora. Estão nomeados os juris.

///

Seguiu hoje, de avião, para Londres, o embaixador da Grã-Bretanha em Portugal, sir Nigel Ronald.

///

As sr.as D. Maria Emilia Barbosa Viana e D. Noémia Conceição Vieira abrem depois de amanhã uma exposição de pintura nas galerias da arcada do Estoril.

///

O prof. Rui Ulrich, director da Faculdade de Direito, foi autorizado a ausentar-se para o estrangeiro.

///

Para substituir o comandante Pires da Rocha, recentemente falecido, no lugar de secretário da Comissão da Central de Pescarias, foi nomeado o capitão de fragata José Salvador Mendes.

Persistem os boatos

de demissão de Marshall Lovett e Forrestal

WASHINGTON, 11.—Corre nos círculos bem informados que as demissões do secretário de Estado Marshall e do seu substituto Robert Lovett são apenas questão de tempo. Parece que Lovett deu a entender que «não tenciona continuar no Departamento de Estado se Marshall, por sua vez, abandonar o seu cargo».

Diz-se que apenas uma insistência em sentido contrário da parte do presidente Truman, coisa que se não prevê presentemente, poderia fazer que Marshall e Lovett voltassem atrás com uma decisão que já estaria por eles tomada.

Por outro lado, aos boatos de eventual demissão do secretário da Defesa, Forrestal, postos a correr por personalidades que com ele lidam de perto, vêm juntar-se agora afirmações que se fazem nos círculos bem informados, segundo os quais o presidente hesitaria em aceitar tal demissão. O presidente recearia que a saída de Forrestal do Departamento da Defesa reacendesse as velhas rivalidades entre as várias armas do Exército americano. Com efeito, existe rivalidade entre a Aviação dum lado e o Exército e a Marinha do outro. Ainda recentemente a Aviação pretendia que fosse nomeado para chefiar o estado maior um oficial aviador, mas para tal cargo foi designado o general Omar Bradley, que pertence á Infantaria. Por isso os aviadores desejariam agora que o secretário da Aviação, Symington, passasse para secretário da Defesa, se Forrestal abandonasse o cargo. Ora a satisfação destas aspirações da Aviação não deixaria de desagradar grandemente ao Exército e á Marinha.—(France Presse).

«Nunca conheci

tão perversa

vingança de mulher»

— diz Charles Boyer

JESSICA TANDY

Esta é Jessica Tandy, a mulher do sorriso de Gioconda, que comprometeu sériamente Charles Boyer, numa aventura de amor.

Aquele popular artista confessou-se estranhamente dominado pelo tal sorriso, semelhante ao da famosa Madona de Leonardo de Vincy, deixando-se arrastar pela sua sedução sem contar com os mil perigos que se ocultavam atrás daquele rosto de serena beleza.

O caso ocorreu recentemente, antes de Charles Boyer regressar a Paris, e despertou viva sensação a ponto de nele ter intervido a justiça. O próprio actor afirmou que nunca viveu uma história de amor tão estranha, nem nunca conheceu tão perversa vingança de mulher—o que o publico pode comprovar, vendo o filme que se estreia amanhã, no Eden.

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Para NEW-YORK
20 DE NOVEMBRO
30 DE JANEIRO

Para ITALIA e GRECIA
16 DE DEZEMBRO
20 DE FEVEREIRO

— o —

Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista

15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143

AS MELHORES JOIAS
AOS MELHORES PREÇOS
vende a
OURIVESARIA LISBOA
22—R. da Betesga—24 (ao Rossio)
Telefone 32743

PRISÕES POR SUSPEITA

de responsabilidade num atropelamento

A P. S. P. prendeu para averiguações, Artur das Neves Cruz, de 25 anos, lubrificador; Amandio José, de 28 anos, lavador; Adriano Esteves Ferreira, de 22 anos, lavador; e Américo Tomé Meneses, de 23 anos, bate-chapas, por haver suspeitas de terem sido autores e encobridores do atropelamento de que foi vitima Alberto Antunes, de 35 anos, cantoneiro da C. M. L., na Avenida da Liberdade, pondo-se em fuga, sem prestarem os devidos socorros.

O automovel CI 10-44, pertencente a António Esperança Gata, encontrava-se á guarda dos detidos e foi encontrado junto daquela garagem com os farois partidos e com vestigios de sangue. O proprietário do veiculo diz desconhecer quem se serviu do seu automóvel.

C.P.L

À Ex.ma Classe Médica

Clinical Products Ltd. de Londres, tem a honra de comunicar que os seus produtos já à venda em todas as farmácias do País são:

MENOVO — antiespasmódico dismenorreico
CALMENS — Sindroma da menopausa
PERSOMNIA — Sedativo-hipnótico
POLYCREST — Antiprurítico geral

100% Puro da Pennsylvania

PENNZOIL

Lubrificação Segura

O OLEO CUJA SUPERIOR QUALIDADE TODOS RECONHECEM

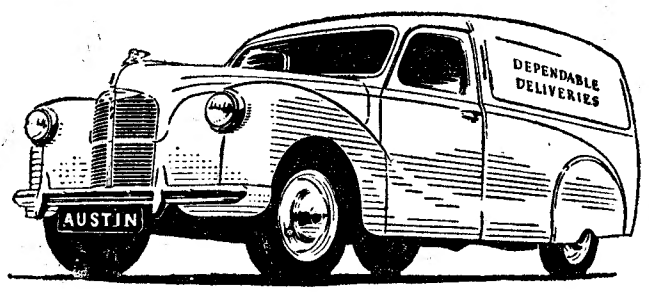
Se ainda o não usa mude hoje mesmo para o PENNZOIL e será um amigo dedicado para TODA A VIDA

Peça o PENNZOIL, em latas seladas na origem, em todas as garagens e estações de serviço

Unicos Importadores: A. CONTRERAS, LTD. — Rua Eugénio dos Santos, 112 — LISBOA
Agente no Norte: ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LTD. — R. Alex. Herculano, 385 — PORTO

"AUSTIN"

A FOURGONETTE «A40», *para* 500 quilos *de carga útil, é o veículo que melhor lhe resolve o seu problema de transportes*



«A40» Van — 500 Kgs.

DISTRIBUIDORES GERAIS:

J. J. GONÇALVES SUCRS.

LISBOA PORTO

'ASPRO'

O MODERNO REMÉDIO INGLÊS *contra a* DOR!

espera-vos na vossa farmácia!

Todas as farmácias já estão fornecidas de "ASPRO".
Não espere mais para comprar o seu pacote de "ASPRO"
Ter "ASPRO" em casa, é sempre uma boa precaução contra os pequenos incómodos quotidianos tais como:

DORES DE CABEÇA
DORES DE DENTES
NEVRALGIAS, REUMATISMO
RESFRIAMENTOS

Tendo à mão "ASPRO" podereis combater, imediatamente a doença. Dois comprimidos de "ASPRO" tomados com um pouco de água acalmarão, geralmente, em poucos minutos, uma dor de cabeça, ou uma dor qualquer. Tomados ao primeiro arrepio, ao primeiro espirro, dois comprimidos farão abortar uma constipação ou um ataque de gripe.

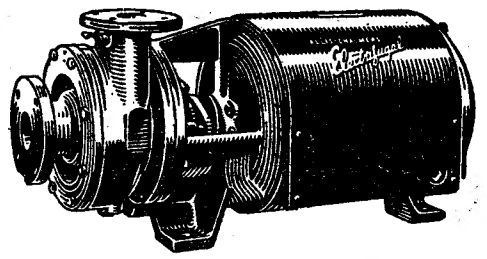
Carteiras de 6 comprimidos Esc. 3$00
Pacotes de 30 » » 12$00

'ASPRO' NÃO ATACA O ESTOMAGO NEM O CORAÇÃO

ALLIS-CHALMERS

GRUPOS ELECTRO-BOMBA «ELECTRIFUGAL»

PARA ENTREGA IMEDIATA



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS HEROLD, L.da
Rua dos Douradores, 7 — LISBOA — Tel. 24221/3

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

NEW YOK e PHILADELPHIA

O navio rápido «BASTIA»

Recebe carga em 15 de Novembro

OS AGENTES:

Soc. Com. Órey, Antunes & C.a Lt.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Telefones 22271/2/3
— LISBOA —

"NILLSON"

RADIOTELEFONE

PROPRIO PARA BARCOS DE PESCA
50 WATTS NA ANTENA

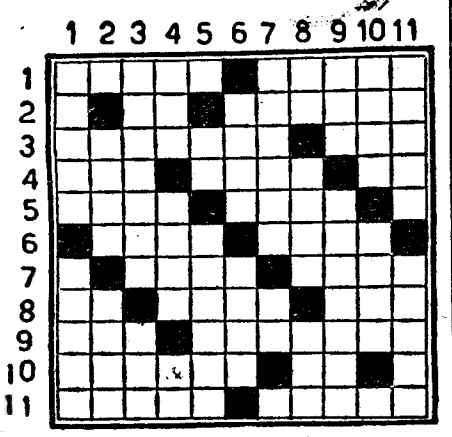
ENTREGA IMEDIATA

REPRESENTANTES: **C. SANTOS LDA.**

AV. DA LIBERDADE, 29-41 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2214



HORIZONTAIS: 1—Redimir. Espécie de palmeira cujas fibras servem para liames. 2—Dirigir-se. Tuberculose. 3—Cidade de França, celebre pelas suas porcelanas. Oceano. 4—Anel. Ave de rapina. Maligna. 5—Rente. Amarrar. 6—Planta dos pés. Clima. 7—Raspa. Condescenda. 8—Prefixo de negação. Viscera (pl.). Oferecer. 9—Divisão do ano. Filho do rio Cefiso, que se enamorou da sua própria figura. 10—Acertas. Batráquio. 11 — Versejar. Triste.

VERTICAIS: 1—Amofinar. Pulir. 2—Cóleras. Introduzi. 3—Debels. Consentimento. 4—Eiró. Içar. Em a. 5—Simbolo químico do gálio. Pôr no devido tom. 6 — Arvore da Asia e da América cuja madeira se aplicava na construção de navios. Mulheres muito pequenas. 7—Galhofa. Senhor. 8— Artigo definido. Invulgar. Acredita. 9—Termo. Submetias. 10—Levantam. Pronome possessivo (pl.). 11—Nome de homem biblico. Olor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2213

HORIZONTAIS: 1 — Castro. Mal. 2—Leôa. Baia. 3—Ti. Dr. Árias. 4—Antenaras. 5—Causes. Vi. 6—Ata. Rim. 7—Rã. Urdira. 8—Restaurar. 9—Miudo. Im. Sá. 10—Orai. Eras. 11—Sãs. Alasca.

VERTICAIS: 1 — Atacaramos. 2—Inata. Ira. 3—Al. Tua. Ruas. 4 — Sedes. Cedi. 5—Torpes. Só. 6—Rá. Ás. Ut. El. 7—Ar. Traira. 8—Brás. Dumos. 9—Mais. Rir. Sc. 10—Aia. Viras. 11—Lastimaram.

A questão do Ruhr

(Continuação da 1.ª pág.)

riam comprometer perigosamente o futuro das jovens gerações».

Concluiu, lançando aos franceses um apelo para que se unam.—(F. P.).

Comentários da Imprensa

PARIS, 11.—A decisão de extrema importância que tomaram as autoridades anglo-americanas sobre o Ruhr é muito comentada pela Imprensa francesa. A «Libération» anuncia em grandes títulos: «O Ruhr nas mãos dos alemães», enquanto o «Parisien Libéré» verifica: «os anglo-americanos devolvem o Ruhr aos alemães na véspera da Conferência de Londres» e no mesmo jornal Robert de Saint-Jean escreve: «A França acha-se diante de um facto consumado de pesadas consequências».

Para Roger Massip, no «Figaro», o gesto é «pouco amigável». «O protesto francês é tanto mais justificado, escreve, quanto é certo que uma conferência internacional deve começar em Londres precisamente para elaborar o estatuto das fábricas de aço e das minas do Ruhr. A atitude da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos é das mais inoportunas. Na altura em que, frente ás ameaças soviéticas, a solidariedade ocidental não deveria apresentar nenhuma brecha, esta atitude de caracter pouco amigável, embora não quebre a harmonia inter-aliada, ameaça-a gravemente».

E a «Epoque» pergunta se «o Ruhr não voltará a ser um perigo para a segurança francesa. E' de lamentar, afirma, que o Governo francês não tenha sido mais francamente informado das intenções dos nossos aliados acerca de um problema que é considerado, e com razão, por um dos principais elementos da segurança nacional».

Esta situação parece mais desagradável a Edouard Helsey, na «Aurore», por se verificar no dia do 30.º aniversário do armisticio de 1918. «Trinta anos, dia a dia, depois do armisticio de 1918, escreve, seria lícito esperar-se que os aliados tivessem a necessidade de perfeita coesão. Ora bem, neste caso de importancia capital, vemos os anglo-saxões fazerem o que entendem sem consultar a França. E não só aprovam soluções que não podemos admitir, como nos colocam, é caso de dizê-lo, diante do facto consumado».—(France Presse).

VENDA DE PASTAS
passadas em contrabando

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Arménio Rodrigues, de Penela, quando, em plena Baixa, pretendia vender algumas pastas de cabedal, no valor de 2.000$00, que depois se apurou terem sido descaminhadas aos direitos alfandegários.

A referida mercadoria foi adquirida, no Brasil, por um tripulante do vapor «Império» e entregue a um sapateiro do Largo do Monte, que, por sua vez, incumbiu o Arménio de promover a sua venda. O preso e o respectivo processo foram enviados ao Tribunal da Alfandega de Lisboa.

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogadores punidos pela Federação

Com referência aos jogos do passado domingo, a Comissão Administrativa da Federação de Futebol resolveu punir os seguintes jogadores: Artur Marques Mesquita, da A Naval 1.º de Maio, com três jogos oficiais de suspensão e Sidonio Freitas da Silva, do Belenenses, com repreensão registada.

A Comissão Administrativa da Federação registou com agrado a atitude correcta do jogador Manuel Passos Fernandes, apesar das provocações sofridas durante o encontro em que tomou parte.

A festa de homenagem ao jogador Mariano Amaro

O valoroso jogador internacional do Belenenses, Mariano Amaro receberá publica consagração das suas virtudes desportivas e da sua dedicação clubista e ao «Onze» de Portugal, em 26 de Dezembro, próximo, dia em que se levará a efeito, no Estádio de *José Manuel Soares*, a festa de homenagem ao notavel futebolista, com um importante festival, cujo programa está a ser elaborado pela comissão organizadora.

A prova de segundas categorias da 1.ª Divisão da A. F. L.

Em recente reunião de delegados dos clubes concorrentes ao Campeonato da 1.ª Divisão da A. F. L.(discutiu-se a possibilidade de suprimir a prova de segundas categorias. Como, porém, o Sacavenense e o S. L. Olivais não deram o seu assentimento, os clubes da citada divisão da A. F. L. resolveram prosseguir na disputa do aludido torneio.

Sociedade «ESTORIL»

Desafio de futebol «Sporting-Benfica»

No próximo dia 14 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 12,30 ás 14,30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cêrca de 10 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrencia do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 13 á tarde. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veiculos todas as passagens de nivel de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 12,30 ás 15,00 e das 16,45 ás 19,00.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 31

No dia 14 de Novembro de 1948

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol «SPORTING-BENFICA» no Estádio Nacional verificar-se-ão no próximo dia 14 de Novembro as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.º—*Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias os comboios:* Ascendente: 15, que parte de Cais do Sodré ás 14,15 horas. Descendente: 30, que parte de Caiscais ás 17,15.

2.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada o comboio:* Ascendente: 19, que parte do Cais do Sodré ás 17,23.

3.º—*Efectuarão paragem na Cruz Quebrada* os comboios: Ascendente: 1701, que parte do Cais do Sodré ás 19,00. Descendente: 710, que parte de Cascais ás 13-40.

Lisboa, 10 de Novembro de 1948.

O ENGENHEIRO SUBDIRECTOR: *A. Bual*

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

CHAPEUS DE CHUVA
A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

Lory
JOALHEIROS
ROSSIO, 40 TELEF. 2 3248
Apresentam o mais moderno e completo sortido em joalharia e pratas
DESENHADORES E OFICINAS PRÓPRIAS

MAR-LINDO
Encantador *Restaurante e Salão de Chá*, situação privilegiada sobre o mar.
Espera por V. Ex.ª no domingo, aguardando as vossas ordens.
Belos quartos para fim de semana.
Almoços a grupos, a preços especiais.
Praia de Santa Cruz — Telefone 6.

COMPREM
Vinhos do Porto, Madeira, Espumantes, Whisk, Licores, Vinhos de Mesa e outras bebidas nacionais e estrangeiras, nos Representantes: Rua Pascoal de Melo, 13-C

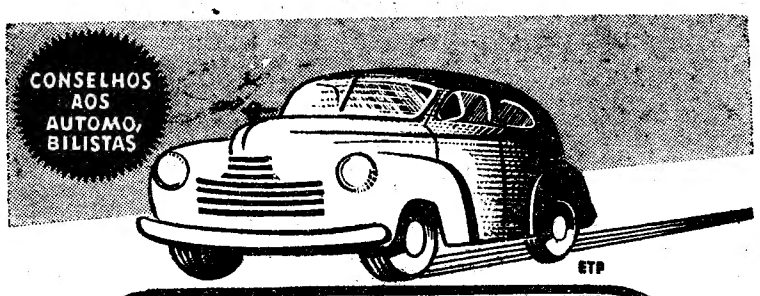
CORREIAS E MANGUEIRAS
GOODYEAR
CHUPADORES — EMPANQUES
MANTAS PARA OFFSET
PRANCHAS PARA SOLAS
SALTOS — COLAS — ETC.
CANELAS & FIGUEIREDO, LD.ª
R. FANQUEIROS, 46
LISBOA
Telefone 25058

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

HOME LINES
Serviço expresso de passageiros para
CANNES e GENOVA
Em 9 de Dezembro o magnifico navio-motor de luxo
«ITALIA»
(26.700 toneladas)
Em 19 de Dezembro o navio
«ARGENTINA»
(19.000 toneladas)
OS AGENTES
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.DA
Rua do Alecrim, 20-A 1.º—Tel.: 2 7264

PORTO KOPKE
HA MAIS DE 300 ANOS
Agentes-Depositários
Oliveira & Torroais, L.ª
RUA S. MAMEDE, 29 B—29-C
(ao Caldas)
Telef. 2 1254

Depois de restaurados ficarão como novos!
Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas
A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega ponta de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós
PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA
Leiam o "SEMPRE FIXE"



Deve evitar-se O DESGASTE PREMATURO

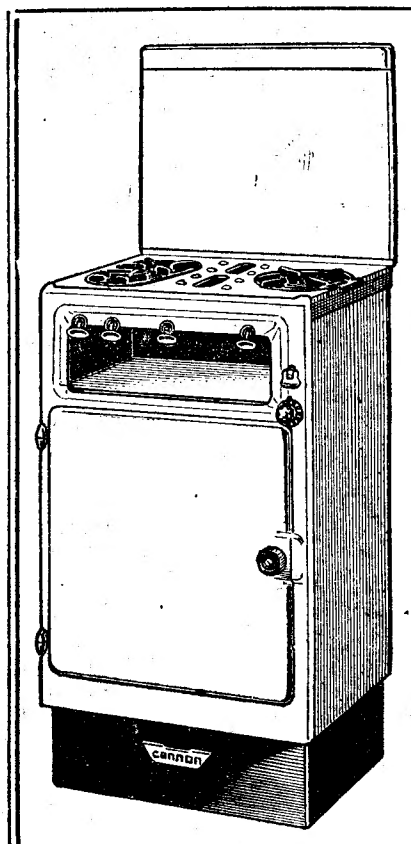
O desgaste prematuro dos pneus é proveniente dos abusos na maneira de conduzir, das velocidades exageradas, dos arranques violentos, do emprego excessivo da segunda nas ultrapassagens, de travagens bruscas e, algumas vezes, do mau alinhamento das rodas da frente ou de avaria da suspensão.

Se conduzir com prudência e sem cometer abusos, evitará o desgaste rápido dos seus pneus e muitas outras avarias

AO CONDUZIR O SEU CARRO LEMBRE-SE DE QUE O DESGASTE DOS PNEUS A VELOCIDADE DE 80 KMS. POR HORA É O DOBRO DO DESGASTE A 50 KMS. POR HORA

MABOR

MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA



CANNON

Fogões e Caloríferos a gás

Acabam de chegar os mais recentes modelos desta reputada marca modelos simples e de movel com e sem control automatico de calor.

Um produto da Industria britânica

Representado por
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo S. Julião, 1, 2.º — Lisboa
Telef. 1793
Agente no Norte
ED. FERREIRA
Largo dos Loios 59-B, 2.º — Porto
Telef. 5547

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

SARAIVA & GONZALEZ, LDA.

Rua Mousinho da Silveira, 29 — LISBOA — Telef. 51962

PARA SOLAR COM CUERSON

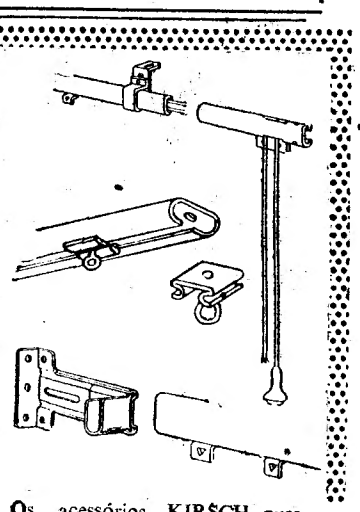
(Solas inteiras 37$50)

queira entregar o seu calçado nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCADIA
Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C, 39-D
SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOSEL, Ld.ª
Rua da Prata, 201 e 203
SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A
SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69
SAPATARIA ESTORIL, LD.ª
Chalet Fernando—Estoril

CUERSON

Dura Mais e Custa Menos



Os acessórios KIRSCH para cortinas, de acabamento e duração inigualáveis, formam um grupo de alta qualidade.

As calhas, esmaltadas a fogo, na côr marfim, permitem ocultar todas as peças movediças e os cordões.

Com corrediças mestras, consegue-se, numa só calha, trespassar as cortinas, o que constitui uma novidade no género.

DISTRIBUIDORES GERAIS
R. A. D.
Porto—Rua da Fábrica, 55, 1.º. Tel. 25300.
Lisboa—Praça da Alegria, 6, 2.º. Tel 31608.

Kirsch

ACESSORIOS PARA CORTINAS

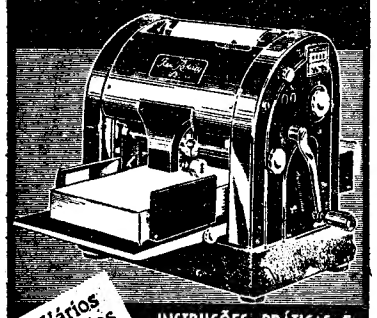
Revendedores autorizados

Armazens Olaio
Rua da Atalaia, 36
Barbosa & Costa, Lda.
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 7
Jorge, Ferreira & Carvalho, Lda.
Rua da Betesga, 41, 2.º
Senna, Bôto & Leitão, Lda.
Rua da Conceição, 140

BELARTE

Rex-Rotary

OS DUPLICADORES DA MAIS ALTA EFICIÊNCIA E DE PREÇO MODERADO



Vários modêlos à escolha

INSTRUÇÕES PRÁTICAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODOS OS COMPRADORES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JUNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa

AGENTES NO NORTE: SIDANORTE, L.da
R. Santo António, 208 - Tel. 2 5582 PORTO

AGENTES NO CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da
Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA

AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
Rua de Santo António, 59 — FARO

«VIAGENS MONDALCO»

TRAVEL AGENCY-ALVARÁ N.º 9

Trata esta Agência com **rapidez** e **competência** da realização das diligências indispensáveis á **concessão de passaportes** ordinários, aquisição de **bilhetes de passagens** em qualquer meio de transporte, reserva de lugares, transporte de bagagens, instalação em hoteis ou estabelecimentos similares, e ainda a organização e preparação de **viagens no Pais e no estrangeiro, nos termos da legislação em vigor.**

Venda de bilhetes de todas as companhias **terrestres, maritimas** e **aéreas.**

RUA DO OURO, 165, 1.º
Telefs. 2 9840 - 2 7222 — LISBOA

MONDALCO, LDA.

Bilhetes de Assinatura para Quaisquer Percursos

Vendem-se bilhetes de assinatura a preços reduzidos para viajar em qualquer percurso nas linhas exploradas pela Companhia, válidos por 1, 3 ou 6 meses.

Os preços destes bilhetes traduzem importante redução sobre os da Tarifa Geral, tanto mais que os seus possuidores têm a faculdade de fazer o numero de viagens que desejarem não só entre as duas estações extremas do percurso para que os mesmos bilhetes foram requisitados, como ainda entre todas as abrangidas no mesmo percurso.

São de grande utilidade para industriais, comerciantes, viajantes, etc.

Bilhetes de Caminho de Ferro

PARA O ESTRANGEIRO

No intuito de facilitar as deslocações ao estrangeiro a C. P. aderiu á «Tarifa Internacional de cupões para o transporte de passageiros e bagagens (T. I. C.)», ao abrigo da qual podem ser adquiridos bilhetes simples, de ida e volta e circulares, em qualquer classe, para a maior parte dos países da Europa.

Estes bilhetes estão já á venda nas Agências da Companhia Internacional de Carruagens-Camas e dos Grandes Expressos Europeus (Wagons-Lits).

Ovos

Vende a loja das Caldas, R. Conde Redondo, 47-49, escolhidos, duzia c. 700 gramas 16$00.

Século XXX

PERFUME ULTRA-MODERNO

«UM PRODUTO DA FÁBRICA LA GOYA»

Gelatinas Colas e Grudes

Vendemos aos melhores preços do mercado

Consultas à Séde

A Celonite

Rua do Arsenal, 60-1.º D.to

LISBOA

Transportes ao domicílio

A C. P., no intuito de proporcionar o maior numero de comodidades e facilidades aos usuários do caminho de ferro, dispõe de um serviço combinado de camionagem que permite o despacho directo de mercadorias e bagagens de e para os domicilios de Lisboa e Porto.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

15$20 DE PRESTAÇÃO MENSAL, SEM FIADOR, DENTRO DA AREA DE LISBOA E IMEDIAÇÕES

50% ECONOMIA

TUDO MODERNO PARA O LAR — JOSÉ ROBERTO PIZARRO

AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B • TEL. 5 0395 • LISBOA

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SÓ EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

LEIRIA QUEIXA-SE
da falta de corrente eléctrica

LEIRIA, 11—Esta cidade, volta e meia, vê-se privada de energia eléctrica, sob vários pretextos: um dia, por falta de água, outros por desarranjos no cabo condutor, etc. A verdade, porém, é que tais desarranjos causam prejuizos importantes ao publico em geral, especialmente ás industrias alimentadas com a referida energia. Ontem, por exemplo, em quase todo o dia e em toda a noite, a cidade não teve energia eléctrica, o que determinou a paralisação de algumas industrias. Desta vez, ao que parece, a causa foi a queda de um poste em Pombal.

Engenheiro Manuel Saraiva Vieira
FALECEU

A Direcção da Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido associado e ilustre Presidente da F. N. P. T., Ex.mo sr. Engenheiro Manuel Saraiva Vieira, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 e 30 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia Barata

Engenheiro Manuel Saraiva Vieira
FALECEU

A Direcção e Pessoal da Federação Nacional dos Produtores de Trigo cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e saudoso Presidente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 e 30 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

Engenheiro Manuel Saraiva Vieira
FALECEU

A Direcção e o Pessoal da Caixa de Abono de Familia do Pessoal dos Organismos Corporativos e de Coordenação Economia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo sr. Engenheiro Manuel Saraiva Vieira, seu Presidente da Direcção, e cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 e 30 horas, da Igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João.

Engenheiro Manuel Saraiva Vieira
FALECEU

A Direcção e o Pessoal da Caixa de Previdência dos Empregados dos Crganismos Economicos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo sr. Engenheiro Manuel Saraiva Vieira, seu Presidente da Direcção e cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 e 30 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte: ceu nublado, por vezes coberto, vento S-E moderado a forte, rondando a SW moderado, ar fresco no dia 12, chuva na madrugada do dia 12, visibilidade boa diminuindo durante a chuva, temperatura estacionária. Região Central: ceu nublado, por vezes coberto, vento SE moderado fresco, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul: ceu nublado, por vezes com algumas nuvens, vento SE fraco a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte: ceu nublado, por vezes coberto, vento S-E moderado a forte, rondando a SW moderado a fresco no dia 12, chuva na madrugada de 12, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva, ondulação SW moderada a forte. Zona Central: ceu nublado, por vezes coberto, vento S-SE moderado a fresco, visibilidade boa, ondulação SW moderada. Zona Sul: ceu nublado, por vezes com algumas nuvens, vento SE moderado, visibilidade boa, ondulação SE moderada.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Bizet; 20, O caso do dia; 20 e 10, valsas de operetas; 20 e 25, canconetas alemãs; 20 e 40, musica de salão; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, História de Portugal, pelo prof. Damião Peres; 21 e 45, transmissão do teatro Nacional de S. Carlos de um concerto organizado pelo Circulo de Cultura Musical. No intervalo, «Problemas nacionais»; 23 e 50, resumo noticioso do dia; ás 0, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 21 e 30, orquestras; 22, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Palma, Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.a, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 1 (Tel. 26474); Franquinho, Rua dos Sapadores, 87, Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano, Rua da Escola Politecnica, 59 (Tel. 26750); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (... 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); A. Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Sanitas, Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana, Calçada d. Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

DE LUTO

Eng. Manuel Saraiva Vieira

Com 51 anos e um pouco inesperadamente, pois adoecera apenas há alguns dias, faleceu ontem, ao começo da noite, o sr. engenheiro-agrónomo Manuel Saraiva Vieira, que exercia o cargo de presidente da Federação Nacional ds Produtores de Trigo.

Era uma pessoa que, no desempenho de várias funções, afirmou uma forte capacidade. Como chefe da Repartição de Estudos, Informação e Propaganda deixou também, uma obra notável. Fervoroso adepto da causa monárquica, tomou parte na revolta de Monsanto e foi enviado para a Madeira, de onde regressou puco depois, acabando, então, o curso de Agronomia, que havia interrompido.

O eng. Saraiva Vieira era muito estimado por todos que o conheciam ou que serviram sob as suas ordens, deixando uma funda saudade na sua roda de amigos. Casado com a sr.a D. Margarida Reveses Saraiva Vieira, deixa cinco filhas, todas estudantes do liceu ou de cursos superiores: Maria Manuela, Maria Fernanda, Maria Eugénia, Carlota e Maria Margarida.

O corpo foi hoje, de manhã, depositado na igreja dos Anjos, de onde amanhã o prestito, a cargo da Agência Barata, sairá, ás 12 e 30, para o cemitério do Alto de S. João, celebrando-se solenes exequias ás 11 e 30.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Claudia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«A orquidea branca».
TIVOLI—«Catedral da musica».
EDEN—«Sinfonia pastoral».
TRINDADE—«São Vicente de Paulo».
POLITEAMA—«Ana Karenina»
ODEON E PALACIO—«Por seu amor».
GINASIO—«Sorriso de perdição».
CAPITOLIO—«As duas orfãs».
OLIMPIA—««Grito de liberdade».
TERRASSE e LIS—«Viver em paz».
REX—«Que o céu a condene».
R. AMIADORA—«Nunca digas adeus».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	826$	825$	827$
Consolidado 3 % T. 10.	864$	863$	865$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	1.002$	1.003$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	955$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	945$	950$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	940$	950$
Externas 1.ª série	—	1.600$	1.610$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª série	—	1.615$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	265$
Acções			
Esp. St.º e C.ªLx.ªport	—	—	3.400$
Lisboa e Açores por ...	—	990$	993$
Ultramarino cp. T. p....	—	753$	760$
Fidelidade	—	—	55.000$
Mundial...	—	1.200$	—
Nacional	—	—	1.300$
Aguas Lisboa port. ...	164$	162$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	170$	168$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	153$	160$
Cimentos Tejo...	320$	315$	330$
Cimentos Leiria T. p....	335$	333$	337$
Crédito Predial port....	—	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	173$	173$	174$
Alto Alentejo cupão...	210$	210$	211$
Industrial Aliança	—	299$	—
Portugal e Colónias ...	—	300$	303$
Nac. de Navegação T.p.	1.025$	1.020$	1.030$
Colonial de Navegação	—	—	1.140$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	925$	950$
Portuguesa Tabacos cup	361$	361$	362$
Tabacos Portugal cupão	—	439$	444$
União Eléctrica Port.ª	—	298$	299$
Cassequel	930$	929$	930$
Agricola das Neves.. ...	—	1.280$	1.320$
Agricultura Colonial ...	625$	624$	628$
Açucar de Angola ...	2.690$	2.690$	2.695$
Buzi	—	167$	168$
Zambézia T. de 25 ...	101$	101$	101$
Moçambique	59$	58$	59$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	108$	107$	108$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Companhia Colonial de Navegação
PAQUETE **«PATRIA»**

E esperado amanhã, dia 12, cerca das 9 horas, atracando na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos.

Cadastrado com pouco sorte

PORTO, 11

O «Alberto Maluco», de seu nome Alberto Fernandes, de 56 anos, é um conhecidissimo cadastrado que tem passado o melhor da sua existência a peregrinar da Policia para a cadeia. Quando está em liberdade nunca se preocupa em procurar trabalho, nem tampouco em arranjar morada certa. Vagueia pelas ruas, e vai deitando a mão ao que pode, no que, geralmente, é bem sucedido. Porém, ontem, na Rua da Madeira, quando tentava surripiar a um pobre trabalhador uma caneta de tinta permanente, dessas que nem sequer servem para escrever, falhou-lhe o golpe e valeu-lhe ser, novamente, preso. Recolheu ao Aljube, e a secção de justiça da P. S. P. vai entregá-lo á Policia Judiciária.

Venda mal sucedida

Quando numa ourivesaria da Rua das Flores pretendia vender um objecto de ouro foram presos o carpinteiro António Augusto Pereira da Rocha, morador em São Martinho, Castelo de Paiva e a padeira Palmira Gonçalves de Oliveira, de 23 anos. Interrogados na secção de justiça da P. S. P. o carpinteiro declarou que o referido objecto havia sido encontrado há tempos pela padeira.

Junta Nacional dos Produtos Pecuários

Vai assumir, interinamente, dentro de dias a função de chefe da delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários desta cidade o sr. dr. António Bravo, que vinha exercendo idênticas funções na delegação de Evora.

Aniversário duma tragédia

Passa no próximo domingo o 4.º aniversário do trágico desastre ocorrido na passagem de nivel de Francelos, que vitimou os doutores Ferreira Alves e Pedro Vitorino, ilustres homens de ciência e arte. Por tal motivo realiza-se junto á campa deste ultimo, no Prado do Repouso, uma romagem pelo antigo professor Emanuel Ribeiro.

Chalupa avariada

A reboque da traineira «Senhora da Natividade» entrou em Leixões a chalupa alemã «Nina», que, ao largo da Figueira da Foz, sofreu uma avaria no leme. A bordo daquela embarcação viajam uma senhora, três homens e uma criança. Depois de reparada a avaria, a chalupa prosseguirá a sua viagem, com rumo a Bilbao.

Movimento maritimo

Continuam em Leixões os navios motores norueguês «Estrela», holandeses «Iris» e «Import», inglês «Lucien» e portugueses «Costeiro 3.º» e iate «Guida».

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

VINHO DO PORTO

Aceita-se representação para o sul de boa marca de vinho do Porto, respostas detalhadas ao «Diário de Lisboa» ao n.º 57.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

ALVARO, 11.—Os gatunos assaltaram o estabelecimento do sr. João Fernandes, de Casal Novo, desta freguesia, onde roubaram todo o dinheiro que se encontrava nas gavetas do estabelecimento, assim como vários artigos de bastante valor.

Manuel Lopes Teixeira
FALECEU

Alzira Pinheiro Teixeira, Albertina dos Santos Barata, seu marido e filha, Maria da Conceição Vieira Teixeira, Carlos Lopes Teixeira e esposa, Narciso Lopes Teixeira, Maria de Lourdes Teixeira, Gracinda Vieira Lopes Teixeira Torres, seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falcimento de seu muito querido marido, pai, filho, sogro, avô, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 12, pelas 16 horas, da Av. Almirante Reis, 150, 1.º, esq.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA FERREIRA DOS SANTOS
R. de Arroios, 211—Telef. 41987

O dr. Evatt vai intervir

com vista a procurar uma solução

para o problema de Berlim

(Por Jean Lagrange, da France Presse)

PALACIO DE CHAILLOT, 10 — O dr. Herbert Evatt, que preside á Assembleia Geral das Nações Unidas e é ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, está resolvido a intervir pessoalmente com vista a conseguir-se solução para o problema de Berlim. Obteve-se esta informação de origem segura e diz-se tambem que o dr. Evatt tenciona diligenciar junto das quatro potências principalmente responsaveis pela manutenção da paz no sentido de que estas aproveitem os estudos técnicos elaborados pelo Secretariado da O. N. U. sobre o problema monetário da antiga capital alemã, a fim de aplanar as divergências entre as referidas potências, divergências que o delegado australiano considera de pouco valor em relação ao interesse que para o Mundo tem a conservação da paz.

O ministro australiano entende que a deliberação aprovada em 3 de Novembro pela Assembleia Geral impõe obrigações morais ás 4 grandes potências e constrange-as nomeadamente a esforçar-se por elaborarem os tratados de paz com a Alemanha, o Japão e a Austria. Na sua maneira de ver, a querela que mais põe agora em perigo a paz mundial é justamente a que se refere á situação de Berlim. Está em crer que os debates que se travaram no Conselho de Segurança e as negociações entabuladas pelo ministro argentino Atilio Bramuglia mostraram que as divergências entre as quatro grandes potências residem mais em questões de forma que de essencia. Então, pode concluir-se, crê o delegado australiano, que será possivel um acordo entre os «quatro grandes» para se aliviar a situação.

Em vista disto, o dr. Evatt tenta acelerar os trabalhos em curso no Secretariado da O. N. U. com vista a encontrar á margem das quatro potências uma solução para o problema de Berlim, começando pelo aspecto monetário da questão. Assim se procura colocar os «quatro grandes» em presença das próprias responsabilidades na conservação da paz, e se evitará colocar uns na contingência de negociar sob o constrangimento do bloqueio, e a outros em circunstancias de suspender as restrições de tráfego sem garantia de que as negociações monetárias cheguem, finalmente, a bom termo.

Parece que o dr. Evatt vai efectuar diligências junto das quatro grandes potências neste sentido, mas ainda se não sabe ao certo se o fará por meio de discurso a proferir em próxima sessão plenária da Assembleia ou por meio de notas a dirigir a cada uma delas.

Com as negociações levadas a efeito pelo ministro argentino Bramuglia verificou-se que as divergências entre as quatro grandes potências eram muito pequenas, no entender do dr. Evatt. As três potências ocidentais aceitaram, mesmo, a fórmula que não continha a condenação do bloqueio de Berlim, e que aceitava a unificação monetária da capital alemã em contra-partida da suspensão do mesmo bloqueio.

A maior dificuldade estava na questão de simultaneidade entre a suspensão do bloqueio e a unificação da moeda. O dr. Evatt pensa que a deliberação da Assembleia Geral em 3 do corrente modificou as circunstancias em que se disputa esta questão, e que as quatro grandes potências, que, aliás, aceitaram essa deliberação, devem agora cumpri-la.—(F. P.).

A tentativa de Trygve Lie

BERLIM, 11.—A agência noticiosa alemã «D. P. D.» anunciou hoje que Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, e Walter Bedell Smith, embaixador norte-americano em Moscovo, devem chegar a Berlim esta noite ou amanhã de manhã. Constava em Paris que Trygve Lie vai fazer uma derradeira tentativa para uma conciliação entre a Russia e as potências ocidentais acerca do caso de Berlim com um plano da sua autoria. Esse plano parece que já de há muito está preparado com o concurso de técnicos financeiros, mas não tem sido até agora revelado a conselho de algumas delegações.—(R.).

O abastecimento aéreo de Berlim continua a fazer-se normalmente

BERLIM, 11.—Continuam a chegar aviões britanicos e americanos com abastecimentos para Berlim, a despeito do aviso das autoridades russas de ontem á noite de que todos os aviões não identificados que voassem sobre a zona soviética e todos os aviões fora dos limites dos corredores aéreos serão forçados a aterrar. Um denso nevoeiro demorou as viagens pela quarta vez em duas semanas. Ontem á noite não chegaram aviões ao aeródromo norte-americano de Tempelhof. Aviões britanicos e americanos utilizando as bases aéreas britanicas na Alemanha Ocidental continuam a fazer as aterragens graças ao radar.

Um informador da aviação americana disse esta manhã que, normalmente, apenas um em 80 aviões empregados nos transportes para Berlim, se desvia dos corredores aéreos, mesmo nas piores condições de tempo. A agência noticiosa alemã «Dona», do sector americano de Berlim, citou o seguinte comentário do tenente-coronel Steadman, director dos serviços de aviação do Governo Militar Americano: «A nova ameaça soviética contra a ponte aérea é a mais grave até agora feita. Se os russos puserem essa ameaça em execução, o caso pode ter consequências sérias».—(Reuter).

Política francesa

Um comentário de Léon Blum ás ultimas eleições

PARIS, 11.—Léon Blum continua a analisar, no «Populaire», as causas e as consequências do triunfo degaullista. Para ele, «o degaullismo não passa da reencarnação da antiga direita, da direita clássica, da direita histórica. Não tendo programa próprio, o degaullismo será, mais tarde ou mais cedo, obrigado a perfilhar o dessa direita. Oferece-nos hoje o regresso á berma, o regresso aos antigos quadros, ás antigas rotinas, ás velhas ideologias ou, para falar mais simplesmente, o regresso á reacção. Na realidade, isto é uma triste decepção para quem acreditou na IV Republica. E esta decepção é-nos infligida pelo general De Gaulle, pelo Libertador. Que tristeza! Que miséria».—(France Presse).

ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19 A RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA
APRESENTA:
TOBIAS
FLATS
SCARAMBONE

O comércio americano

com a Jugoslávia

ROMA, 10.—A agência de informações ANSA disse hoje que, segundo informações provenientes do território da Istria, que se encontra sob fiscalização da Jugoslávia, «cargueiros americanos e britanicos estão presentemente a desembarcar, em Fiume, vários produtos e máquinas de origem americana, destinados á Jugoslávia, e regressam com carregamentos de madeiras e minérios jugoslavos». Ainda segundo a mesma citada origem, «a exportação de produtos jugoslavos para países da Europa Oriental teria cessado desde há muito tempo».—(France Presse).

A surpresa

causada em Washington pelos boatos de um encontro Truman-Estaline

WASHINGTON, 11—O grande relevo dado em Moscovo á noticia publicada em um jornal de Washington dizendo que o presidente Truman, possivelmente, iria «em missão de paz» ao Kremlin, causou surpresa e espanto nos circulos politicos e diplomáticos de Washington. Robert Lovett, ministro interino dos Negócios Estrangeiros, negou ontem á noite que estivessem em estudo propostas para uma conferência entre Truman e Estaline. A sugestão dessa conferência—difundida ontem pela rádio de Moscovo para a publicação nos jornais de toda a Russia—foi apresentada por um jovem recruta das fileiras do jornalismo de Washington que, segundo se supõe, não tem acesso excepcional junto do presidente Truman. Aliás, nesta capital não se deu grande importancia a essa noticia.—(Reuter).

Publicidade significativa

BERLIM, 11.—Todos os jornais do sector soviético de Berlim e da zona de ocupação russa da Alemanha publicam hoje com grande relevo a noticia de uma possivel conferência entre o presidente Truman e o generalissimo Estaline.—(Reuter).

Comentários franceses

PARIS, 11.—O telegrama da Tass que reproduz uma informação americana com o generalissimo Estaline faz sensação em toda a Imprensa. Os comentadores pesam as probabilidades de êxito dessa entrevista e inquirem das condições em que se poderia efectuar. O «Franc-Tireur» pensa que esse encontro não é para amanhã. «Mas, acrescenta, haverá de facto a certeza de que o presidente Truman não pensa nele? Se assim é, faz mal. O Mundo inteiro, pelo menos os espiritos livres e razoaveis, todos os que não são da raça dos energumenos e dos fanáticos, todos os povos que estão fartos da guerra a frio, não deixam de pensar nesse encontro».

O «Combat» declara não ser possivel a Truman adiar por muito mais tempo uma conversação com Moscovo. Nunca até agora as tentativas russas nesse sentido foram tão claras e tão insistentes. Os russos são os primeiros a compreender a importancia dessa conferência na fase actual. O articulista frisa, entretanto, que Truman deve aproximar-se dos russos «tendo préviamente estudado bem o terreno» e prossegue: «Só podemos conversar com os russos com utilidade se apresentarmos um assunto preciso de conversação».

Quanto á «Aube», é de opinião de que «A Rádio soviética convida, afinal de contas, o presidente Truman a ir a Moscovo. Mas parece que o presidente reflectiu no caso antes de fazer anunciar, ontem, que não pensa em encontrar-se com Estaline. Truman recorda-se de Ialta, de Teerão e de Potsdam. Não quer ser o homem da paz por seis semanas».—(F. P. e R.).

FUGIU DA CHECOSLOVAQUIA

o chefe do estado maior do Exército

LONDRES, 11.—O redactor diplomático do «Daily Telegraph» informa que o general Bocek, chefe do estado maior do Exército checoslovaco, fugiu para a zona americana da Alemanha, no sábado.

O jornalista acrescenta que os circulos oficiais americanos e britanicos de Londres declararam ontem que ainda não tinham confirmação da notícia. O general Mosel, que tentara fugir ao mesmo tempo que o general Bocek, foi preso nessa ocasião.—(Reuter).

PREFECT
O carro utilitário perfeito

Foi proclamada

a lei marcial

numa vasta area em volta de Nanquim

NANQUIM, 11—Foi hoje proclamada a lei marcial numa area de cerca de 40.000 milhas quadradas em volta de Nanquim, capital da China. Entretanto, as forças governamentais e comunistas estão empenhadas numa grande batalha em Hsuchow, a 320 quilómetros ao norte de Nanquim. A partir de hoje é proibido o transito nas ruas da capital durante a noite. —(Reuter).

A lei marcial em Xangai

XANGAI, 11.—Imediatamente depois da proclamação da lei marcial, que a guarnição de Xangai aplicou por ordens recebidas agora de Nanquim, os soldados começaram a construir *blockhaus* no perímetro da cidade e nos pontos estratégicos, como estações de caminho de ferro, na própria cidade.

A lei marcial prevê, nomeadamente, o estabelecimento da censura postal e telegráfica, a proibição de reuniões e a requisição eventual de reservas de viveres, propriedades mobiliárias ou imobiliárias privadas pelas autoridades militares.

Os cônsules e representantes diplomáticos de várias comunidades estrangeiras resolveram, numa reunião, enviar uma petição ás autoridades chinesas para que tomem medidas especiais destinadas a garantir o abastecimento dos cidadãos estrangeiros. —(France Presse).

A evacuação de europeus de Xangai

XANGAI, 11.—As autoridades consulares britanicas estão a preparar planos para a evacuação dos subditos britanicos que vivem em Xangai. Ficou hoje concluida uma lista dos ingleses que se ofereceram para motoristas de camiões, serviços de fiscalização e vigilancia e transmissão de mensagens. Em Xangai vivem cerca de 2.000 ingleses, dos quais metade nasceu e foi criada na cidade, que é a sua «pátria» no verdadeiro sentido da palavra. Alguns declaram que não abandonam Xangai, a não ser que recebam ordem expressa para isso.

Consta que os outros consulados estrangeiros já concluiram planos para a evacuação há algum tempo, mas ainda não avisaram os cidadãos dos respectivos países para partirem. O comandante da guarnição de Xangai, general Hsuang Ti Wu, anunciou que já estava concluido o plano para a evacuação de todos os habitantes chineses da cidade, cuja presença não seja indispensável, a fim de evitar uma grave crise de alimentação.—(R.)

Hoffman irá á China

WASHINGTON, 11.—Paul Hoffman, administrador da Cooperação Económica Europeia, segundo se diz, tenciona seguir para a China a fim de verificar a situação no próprio local.

Um circulo estreitamente ligado ao administrador disse que Hoffman partiria no principio de Dezembro, «a não ser que a situação nessa altura se tenha tornado perigosa demais ou inconveniente».—(Reuter).

Sobre os telhados de Lisboa

E' admirável o panorama que se desfruta do restaurante-esplanada e salão de chá «Mirante», ao cimo do elevador de Santa Justa, onde á noite toca a orquestra de guitarras dirigida por Martinho da Assunção, com Jaime Santos, Francisco Carvalho e Alberto Correia, cantando Xavier Pinto, Carlos Ramos, Maly Socorro, Maria Loureiro e Lidia Nunes. Prato de hoje: dobrada á moda do Porto (15$00 e 10$00); e de ámanhã: bacalhau á Mirante (12$00). Telefone 22402.

Restaurante Viena
Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 - Lisboa
PRATO DO DIA:
PEIXE 22$00
CARNE 24$00
LINDAS SALAS
PARA BANQUETES